



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 13-11-2013 REFERENTE À**
2 **AMPLIAÇÃO DA FÁBRICA DE CELULOSE ELGORADO BRASIL DE TRÊS**
3 **LAGOAS, EM TRÊS LAGOAS-MS.**

4
5 Aos treze dias do mês de dezembro de 2013, às dezenove horas, no Centro de Eventos
6 Leiloado, Rodovia 261 – km 11, em Três Lagoas – MS, foi realizada a Audiência
7 Pública referente à ampliação da Fábrica de Celulose Eldorado Brasil de Três Lagoas.
8 Os participantes da Audiência Pública assinaram uma Folha de Presença que vai anexa
9 a esta ata. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos,**
10 **mestre de cerimonia** iniciou cumprimentando a todos e pediu um pouco de silêncio
11 para que pudesse fazer algumas observações sobre segurança, e que todos observassem
12 a imagem que estava sendo projetada, que é relacionada à questão de segurança. O
13 referido croqui demonstrava os pontos que dispunham de dispositivos, os extintores para
14 combate a incêndio. Solicitou a todos que em caso de pânico, havendo algum problema,
15 que saíssem pelas portas, e informou a localização das mesmas. Solicitou ainda o favor
16 de desligarem o celular e evitarem levantarem e circularem pelo recinto e evitassem
17 conversas paralelas, que sejam gentis com quem está próximo e agradeceu.
18 Prosseguindo, em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento,
19 da Ciência e Tecnologia – SEMAC e do Instituto de Meio Ambiente do Estado de Mato
20 Grosso do Sul – o IMASUL, manifestou a honra de receberem a todos para a Audiência
21 Pública de apresentação do Relatório de Impacto Ambiental – o RIMA do projeto de
22 expansão da Fábrica de Celulose da Eldorado Brasil, as apresentações do
23 empreendimento e do Relatório de Impacto Ambiental, informando também que após
24 um breve intervalo, terão o segundo bloco com os debates. Para presidir a mesa diretora
25 da Audiência Pública convidou o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da
26 Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul -
27 IMASUL, no ato, representando o Secretário de Estado de Meio Ambiente, do
28 Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Senhor Carlos Alberto Negreiros Said Menezes.
29 Para compor a mesa diretora convidou a Senhora Márcia Moura, Excelentíssima
30 Prefeita de Três Lagoas; o Senhor Akira Otsubo, Excelentíssimo Deputado Federal; o
31 Senhor Eduardo Rocha, Excelentíssimo Deputado Estadual representando a Assembléia
32 Legislativa de Mato Grosso do Sul; a Senhora Márcia Pereira da Mata, Diretora de
33 Licenciamento Ambiental do IMASUL, no ato representando a equipe técnica do
34 IMASUL, que avaliará os estudos ambientais, composta pela Senhora Rosângela
35 Aparecida, Paulo Roberto Aquino, Willian Karamalaci, Emílio Morito Sakuma e
36 Delson Sandim Afonso. Convidou ainda o Senhor José Carlos Grubisich, Presidente da
37 Eldorado Brasil; o Senhor Kleib Fadel, representante da Pöyry, empresa responsável
38 pelos Estudos Ambientais; o Vereador José Aparecido de Queiroz, Presidente da
39 Câmara Municipal de Três Lagoas; e a Senhora Délia Vilamayor Javorka, Chefe do
40 Escritório Regional do IMASUL - Três Lagoas. A seguir convidou a todos para que de
41 pé cantassem o Hino Nacional Brasileiro. Após, registrou e agradeceu a presença das
42 autoridades que se fizeram anunciar pelo cerimonial: Senhora Vickie Vituri, Assessora
43 Especial da Secretaria de Cultura de Três Lagoas; Guilherme Araújo, Gerente Geral da
44 Fábrica de Três Lagoas; Carlos Cajardoni, Gerente Geral de Recursos Humanos da
45 Eldorado; Senhora Luciana Bortoluci, Gerente de Sustentabilidade da Eldorado;



46 Antônio José de Souza, Gerente de Suprimento de Madeira da Eldorado; Maria Lúcia
47 Firmino, Secretária de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Três Lagoas;
48 Carlos Monteiro, Diretor Técnico Industrial da Eldorado; Germano Vieira, Diretor
49 Florestal da Eldorado; Antônio Carlos Garcia, Promotor de Justiça de Três Lagoas;
50 Sônia Gois, Diretora do Departamento de Habitação da Prefeitura Municipal de Três
51 Lagoas; Lilian Oliveira Daniel, Diretora de Comércio e Indústria da Prefeitura
52 Municipal de Água Clara, neste ato representando o Prefeito Municipal Silas José;
53 Roberto de Souza Coelho, Presidente da Associação Comercial, Industrial e
54 Agropastoril de Água Clara; Dito Mário, Diretor Executivo da Reflore; Major Élcio
55 Almeida, Sub Comandante do 2º Batalhão da Polícia Militar, neste ato representando o
56 Comandante Tenente Coronel Monari; Edson Seki Júnior, Coordenador de Promoção
57 Social Sest/Senat, Três Lagoas; Almir Morgão, Presidente do Sindicato dos
58 Trabalhadores de Papel e Celulose de Três Lagoas; Luciano Dutra, Secretário de
59 Desenvolvimento Econômico, Três Lagoas; Prefeito Robinho, Prefeito de Aparecida do
60 Taboado; Prefeito Jaime Ferreira, Prefeito de Selvíria; Zé Cabelo, Prefeito Municipal de
61 Ribas do Rio Pardo; Luiz Akira Otsubo, Vice-Prefeito da Prefeitura Municipal de Três
62 Lagoas; Jaime Soares Ferreira, Prefeito de Selvíria; Gilmar Meneguzo, Secretário de
63 Finanças de Três Lagoas; Carmen Goulart, Secretária de Planejamento de Três Lagoas;
64 Milton Gomes Silveira, Secretário de Meio Ambiente de Três Lagoas; José Domingos
65 Ramos, Prefeito de Ribas do Rio Pardo; José Robson Samara Rodrigues Almeida,
66 Prefeito de Aparecida do Taboado; Senhor Atílio, Presidente da Associação Comercial e
67 Industrial de Três Lagoas, Silvana de Fátima Bersani, Chefe de Gabinete da Prefeitura
68 Municipal de Três Lagoas e Valmir Arantes, Secretário de Governo da Prefeitura
69 Municipal de Três Lagoas. Comunicou que dentro dos folhetos distribuídos na entrada
70 do recinto, encontravam-se as fichas de perguntas que deveriam ser preenchidas de
71 forma bem legível, preferencialmente com letra de forma, assinadas e encaminhadas à
72 mesa diretora durante e após o intervalo. Convidou o Sr. Pedro Mendes Neto,
73 Presidente da Mesa Diretora para as palavras de abertura da Audiência Pública e
74 apresentação das normas. **Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor**
75 **Jurídico do IMASUL** iniciou cumprimentando a todos e em nome do Secretário de
76 Estado de Meio Ambiente, Planejamento da Ciência e Tecnologia, Carlos Alberto
77 Negreiros Said Menezes, declarou aberta a Audiência Pública, que visa apresentar o
78 Relatório de Impacto Ambiental do Empreendimento Eldorado Brasil, segunda Linha
79 industrial de produção de celulose e disse que mais uma vez é um prazer estar em Três
80 Lagoas para conduzir mais uma Audiência, cujo município encontra-se em franco
81 desenvolvimento e contar com a presença maciça da população que chamada a
82 participar dos debates de um novo empreendimento sempre tem participado diretamente
83 e contribuído bastante no processo de licenciamento ambiental do Estado de Mato
84 Grosso do Sul, então desde já agradeceu pela presença de todos. Cumprimentou a
85 Prefeita Márcia Moura e fazendo o cumprimento a ela a todo o pessoal da mesa. Como
86 já foi dito pelo cerimonial, fará uma leitura dos pontos principais da resolução SEMA nº
87 4 de 1989, que regula o processo das Audiências Públicas Ambientais no estado do
88 Mato Grosso do Sul, destacando seus principais pontos. Em seguida fará alguns
89 comentários a cerca do andamento da Audiência, de como procedem normal e dando
90 sequência às atividades. *“Resolução SEMA/MS nº4 de 1989 disciplina a realização de*



91 *Audiências Públicas no processo do Licenciamento de atividades potencialmente*
92 *poluidoras, as atividades ou empreendimentos que no processo do licenciamento*
93 *estiverem sujeitas à apresentação de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de*
94 *Impacto Ambiental, poderão ser submetidas à realização de Audiências Públicas. A*
95 *Audiência tem como objetivo divulgar informações, recolher críticas, opiniões e*
96 *sugestões dos segmentos da população interessada na implantação de determinados*
97 *empreendimentos utilizadores de recursos ambientais ou potencialmente causadores de*
98 *impacto ambiental. Além do mediador e secretário da mesa comporão a mesa de*
99 *trabalhos representantes do empreendedor, da equipe multidisciplinar que elaborou os*
100 *estudos ambientais podendo ser convidados a integrar a mesa autoridades municipais*
101 *da área de influência do empreendimento. A função do mediador será executada pelo*
102 *Secretário de Estado ou seu representante designado. Iniciada a Audiência o mediador*
103 *exporá as regras segundo as quais esta se processará, passando a palavra ao*
104 *representante do empreendedor para a apresentação do projeto pelo período de vinte*
105 *minutos, seguindo-se a apresentação do Relatório de Impacto Ambiental pela equipe*
106 *multidisciplinar que elaborou os estudos período de trinta minutos. Serão distribuídos*
107 *aos presentes folheto explicativo dos procedimentos da Audiência Pública, listando os*
108 *principais impactos ambientais do projeto em análise, assim como as medidas*
109 *mitigadoras propostas. Será igualmente concedido um período de vinte minutos para*
110 *manifestações de representante do órgão ou instituição do poder público estadual ou*
111 *municipal responsável pela convocação da Audiência Pública. Terminadas as*
112 *apresentações o mediador anunciará um intervalo de quinze minutos onde possibilitará*
113 *ao secretário da mesa acolher as perguntas para a participação no debate. Os*
114 *participantes poderão formular questões à mesa através de preenchimento de*
115 *formulário próprio com devida identificação e clareza. Encerrada a reunião o*
116 *Secretário providenciará a lavratura da ata que ficará à disposição dos interessados no*
117 *departamento de licenciamento da Secretaria do Estado do Meio Ambiente.” Pois bem,*
118 *feitas essas considerações que estão presentes na resolução que orienta a realização das*
119 *Audiências Públicas, havemos também de lembrar alguns detalhes, todos receberam os*
120 *folders contendo as explicações acerca da audiência listando os principais impactos do*
121 *projeto e as medidas propostas para a mitigação desses impactos. Também foram*
122 *entregues fichas para formulação de perguntas para a participação no debate, sendo que*
123 *cada ficha deverá conter uma única pergunta, acerca de um único assunto, o que*
124 *facilitará a condução do debate, a tratativa sobre aquele mesmo assunto, então havendo*
125 *necessidade de perguntar sobre vários assuntos, várias fichas devem ser utilizadas, com*
126 *identificação, com clareza e objetividade. É importante também saberem que para a*
127 *participação no debate, como regra principal, a pessoa que faz a pergunta esteja presente*
128 *no plenário na hora do debate, caso contrário a pergunta é colocada de lado, ela*
129 *participa do processo do licenciamento, vai para o processo para a leitura e análise pela*
130 *equipe do IMASUL, porém não será respondida, somente são respondidas as perguntas*
131 *cujo autor permanecer no plenário. Feitas essas considerações convidou o Deputado*
132 *Eduardo Rocha para fazer a sua saudação. **Com a palavra o Deputado Eduardo***
133 ***Rocha** iniciou cumprimentando a todos e em nome do Presidente da Eldorado Brasil,*
134 *José Carlos Grubisich cumprimentou todas as autoridades da Mesa, em especial ao*
135 *IMASUL, ao Senhor Pedro e a Senhora Márcia da Mata. Cumprimentou todos os*



136 servidores da Prefeitura, servidores da Eldorado, toda a população de Três Lagoas e de
137 todos os municípios da região, e disse de sua satisfação em participar da Audiência,
138 dirigindo-se ao Senhor Zé Carlos, de um evento que não tem dúvida dos mais dos 5.500
139 municípios do Brasil todos sonham em ter um evento como o que estão participando ali,
140 porque claro que ali estão para discutir sobre o meio ambiente, sobre as licenças
141 ambientais. E tem certeza, tanto o Estado quanto os Municípios irão lutar pelas verbas
142 mitigatórias, pelos passivos ambientais, mas acima disso o que importa mesmo para eles
143 ali de Três Lagoas e da região, principalmente, é a geração de emprego e renda que
144 essas fábricas trarão, transformando e mudando a história da região da Costa Leste e do
145 Mato Grosso do Sul, que não foi à toa que Três Lagoas foi considerada a vigésima
146 quinta cidade que mais cresce no Brasil, transformando a cidade e região. Então por isso
147 hoje, dirigindo-se ao Senhor Zé Carlos, está ali mais para fazer um agradecimento, dizer
148 que a Eldorado é muito bem vinda a nossa cidade. Vamos, claro, cuidar do nosso meio
149 ambiente, mas, principalmente, acima do meio ambiente, nós temos que cuidar das
150 nossas famílias e das nossas pessoas que moram aqui na nossa região, finalizou
151 agradecendo. **Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do**
152 **IMASUL** convidou então a Prefeita Márcia Moura responsável pela convocação da
153 Audiência Pública para fazer uso da palavra pelo período de 20 minutos. **Com a**
154 **palavra a Prefeita Municipal de Três Lagoas, Senhora Márcia Moura,** iniciou
155 cumprimentando a todos e disse que era uma alegria estarem ali naquela noite repleta de
156 progresso, o que está orgulhando cada vez mais, dirigindo-se especialmente ao Senhor
157 Zé Carlos, o três-lagoense, e muito agradeceu, que o seu Governador e seu Estado
158 agradecem, mas muito mais a população, cumprimentando-a desejou uma boa noite
159 com muito orgulho a todos da Eldorado Brasil, ao Deputado Eduardo Rocha, ao
160 Jorginho do Gás, ao Senhor Pedro, agradeceu e que é sempre um prazer recebê-lo ali,
161 junto com a Senhora Márcia e a Senhora Adélia, agradecendo também ao Deputado
162 Federal Akira, ao representante da Pöyry, enfim aos Prefeitos Robinho, Jaime e Zé
163 Cabelo, agradecendo-os pela presença e a população ali. A sua fala será breve, mas vai
164 ser uma explanação rápida do que é Três Lagoas hoje, com a vinda da primeira, de todas
165 as indústrias, mas especificamente ali naquela noite, a primeira etapa, o primeiro grande
166 projeto já realizado da Eldorado e agora esse novo projeto já vitorioso, que estão nessa
167 Audiência Pública para que possam unir o progresso de Três Lagoas junto com o
168 progresso dessas empresas que acreditam na sua cidade e sua população, privilegiada
169 pela localização rápida com todas as suas divisas. Demonstrou o número de indústrias
170 que tem hoje, com doze mil empregos gerados, com o comércio de mais de 7.200
171 empresas, lembrando que a micro e pequena empresa também hoje são legalizadas, com
172 todas as oportunidades para crescer, o mercado está bem aquecido, os dados da balança
173 comercial mostrando que Três Lagoas é a primeira cidade em volume de exportação do
174 Estado, passando inclusive, dirigindo a palavra ao Deputado, a capital Campo Grande.
175 Em 2012 exportaram 645 milhões, já em 2013, até setembro, tiveram R\$ 856 milhões
176 e certamente, até o final do ano chegarão a US\$1 bilhão exportados de Três Lagoas,
177 graças a força da população e a credibilidade das grandes indústrias. Então entre 2000 e
178 2010 foram investidos 12 bilhões na cidade e de 2010 a 2014 o município receberá,
179 além dos 12 bilhões mais 12 bilhões, totalizando R\$24 bilhões. A Eldorado Brasil está
180 entrando agora nessa nova fase com R\$7,5 bilhões, só a indústria com R\$4,5 bilhões



181 fazendo com que esse projeto, de fato, venha somar, como o Deputado muito bem falou,
182 com a qualidade de vida do três-lagoense e dos municípios que ali também estão. Três
183 Lagoas conta certamente com três Distritos Industriais, o Primeiro que é mais das
184 Cerâmicas, que abriga concreto e questão química, no Distrito II as Indústrias de
185 transformação, usina termelétrica, gás, rede de alta tensão, tem confecções, várias outras
186 indústrias e também o Distrito Industrial III, que é do Moeda, onde abriga a Petrobras
187 Fertilizante e outras áreas que serão obviamente para as misturadoras. E nessa linha de
188 processo, nesse processo todo se destaca a maior linha de produção de papel e celulose
189 do planeta, papel e celulose, a Fibria e a International Paper com investimento de
190 US\$1,8 bilhão, a celulose, a fábrica de papel e celulose Eldorado do Brasil com um
191 investimento de R\$6,2 bilhões no seu primeiro projeto, a SITREL Siderúrgica US\$250
192 milhões, fábrica de Fertilizantes da Petrobras Nitrogenados com US\$2,5 bilhões e a
193 fábrica de Produtos Químicos AKZONOBEL Brasil no investimento de 180 milhões de
194 Euros que faz parte dentro da própria Eldorado. Informou sobre uma matéria da Revista
195 Exame do dia 28 de novembro do ano passado que destacou três municípios com
196 população bem distinta, sendo Três Lagoas com 105 mil habitantes, Rondonópolis 202
197 mil habitantes e Anápolis, Goiás, 335 mil habitantes, eles tem os diferentes números de
198 indústrias e conseqüentemente, e pediu que notassem a diferença em valores de
199 investimento, Três Lagoas R\$10 bilhões de 2008 a 2012, Rondonópolis R\$700 milhões
200 e Anápolis R\$1,7 bilhões, isso é motivo de muito orgulho, geração de emprego e tudo
201 mais. E para que a população e circunvizinhos tenham toda a qualidade, a qualificação
202 necessária para servir a todas essas indústrias e tenham uma dignidade de profissão e de
203 vida muito maior, eles possuem também a parceria com todos esses órgãos que fazem a
204 diferença de uma forma extremamente fundamental para que todos, de fato, tenham seu
205 lugar salvaguardado como emprego nessas indústrias. E lembrando também, dirigindo a
206 palavra ao Presidente Zé Carlos, terão pelo Instituto Senai de Inovação, o Instituto do
207 Biomassa com um investimento de R\$60 milhões, com apoio também do Deputado
208 Eduardo e do Governador André Puccineli, graças a toda essa produção de celulose da
209 região, desenvolvimento que mostrarão rapidamente. A ferrovia ali, por que Três
210 Lagoas logisticamente é muito bem localizada, próxima com todos os modais, hoje até
211 inclusive com aeroporto. A hidrovia que tanto os ajuda a fazer com que esse progresso
212 de fato se concretize cada vez mais. Terão um grande projeto do Governo Federal
213 ampliando toda a hidrovia, e isso também é um diferencial muito grande para a região.
214 Projetos novos e projetos todos que já estão em andamento, malha asfáltica que já tem,
215 grandes projetos com drenagem, grandes desafios a serem feitos, muita recuperação de
216 estradas e pontes vicinais, uma logística urbana muito boa com uma engenharia de
217 trânsito que também será bem modernizada, contorno ferroviário que em breve voltará
218 às obras, contorno rodoviário para o movimento que existe no entorno da cidade e é
219 uma necessidade, isso em parceria com o Governo Federal, Governo do Estado e
220 Município, aeroporto que hoje existe, com vistas de se ter uma outra empresa também
221 aérea, porto seco, terminal intermodal de cargas, pátio de caminhões e a hidrovia, são
222 projetos que já estão bem avançados. E no que condiz exatamente aos seus projetos; na
223 saúde, agradeceu inclusive o UPA que inaugurarão no início do ano, que foi todo
224 aparelhado pela Eldorado, muito obrigada, um dos seus projetos juntos, além, dirigindo-
225 se ao Vereador Jorginho, da creche lá no Novo Oeste, além do Posto de Saúde que



226 também tem parceria e outros projetos sociais, saúde é de fato uma situação que tem
227 muitos postos de saúde, clínicas, ganharam a Faculdade de Medicina e um hospital novo
228 do Governo do Estado que, certamente, ajudará a alavancar os melhores serviços da
229 saúde da cidade. Sobre a Habitação disse que, agora no dia 02, entregarão inclusive com
230 a presença da Presidente Dilma, 1224 unidades habitacionais e lançarão, dirigindo a
231 palavra ao Presidente Zé Carlos, mais 1432 para ajudar a carência que ainda existe com
232 esse grande movimento e progresso da cidade. Sobre a Assistência Social assim se
233 manifestou: “quero bater no peito aqui, agradecer na pessoa da Lúcia, nossa Secretária,
234 todos também os nossos servidores e Secretários que aqui estão, mas dizer que Três
235 Lagoas com tudo isso nós não temos criança de rua, nós temos projetos sociais que nos
236 orgulham e somos referência inclusive no Ministério em Brasília e no Governo do
237 Estado.” Sobre o Esporte e Turismo; grandes projetos a serem alavancados a partir do
238 ano que vem. Demonstrou gráficos de 2005 mostrando o desenvolvimento em 2010, o
239 avanço de moradias, dando como exemplo uma porção do oeste no núcleo urbano, em
240 2010 o cenário de Três Lagoas já é outro. Destacou ainda: “ A ocupação já também da
241 porção norte, olha aqui, bem vazio ainda em 2005 e hoje o que já cresceu em certas
242 localizações a nossa cidade, questão imobiliária, questão de condomínios, loteamentos,
243 todos procurando crescer graças a essas grandes indústrias que acreditam na nossa
244 cidade e graças a Eldorado, que certamente já faz o seu papel diferencial, com grande
245 diferencial aqui pra nós. Continuando aqui, só a diferença, o que era o nosso Distrito
246 Industrial e o que é hoje. Ainda essas fotos estão defasadas de 2010. Aqui onde é a
247 construção da Fibria International Paper, onde era e hoje como ela se encontra e
248 também a Eldorado Brasil, como era a área e hoje como esta área está com o primeiro
249 projeto, imaginem já com o desenvolvimento da segunda etapa. A lógica aqui, essa
250 lâmina, inclusive eu peguei do Cristovão Henrique Ribeiro da Silva emprestada, que
251 mostra como Três Lagoas com esses empreendimentos também alavancou os
252 municípios do nosso entorno, né, os municípios cresceram, todos estão buscando novos
253 projetos, obviamente o desenvolvimento nos traz grandes preocupações, mas que com
254 as nossas... as indústrias que também colaboram e os nossos governos, Governo do
255 Estado que é um grande parceiro e Governo Federal nós conseguimos ultrapassar esses
256 grandes desafios. Então aqui tá Três Lagoas, ajudando... na verdade a plantação de
257 eucalipto e aqui também, além da plantação, todos os outros tipos de comércio que faz.
258 Isso aqui é uma lâmina de 90 que o que saia de Três Lagoas, na questão de exportação e
259 importação, em 90. Olha a próxima, olha hoje 2012 como o cenário mudou, como a
260 população hoje tem outra perspectiva de vida, como hoje as oportunidades de
261 transformar as nossas vidas são outras.” E finalizando, agradeceu muito a oportunidade,
262 ao Senhor Zé Carlos, de estar ali com eles, de estar, naquele momento da Eldorado. Três
263 Lagoas, hoje, inicia-se uma nova era, uma nova etapa, uma cidade que certamente
264 agradecerá à Eldorado Brasil essa segunda etapa, sabendo que são cumpridores
265 efetivamente de todas as exigências legais, ambientais, exigências que certamente
266 caminham a favor do crescimento da cidade, a favor das oportunidades da população e
267 também a favor de um grande progresso que a cidade abraça. Despedindo-se disse:
268 “Muito obrigada, que essa noite, de fato, seja uma noite que vocês possam aproveitar,
269 mas muito mais, batemos no peito e agradecemos à indústria por ter acreditado na nossa
270 cidade, boa noite e obrigada.” **Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor**



271 **Jurídico do IMASUL** convidou o Deputado Akira a fazer a sua saudação. **Com a**
272 **palavra o Deputado Akira Otsubo** iniciou cumprimentando a todos e disse: “Quero
273 saudar aqui o Doutor Pedro que neste ato representa o nosso Secretário do Meio
274 Ambiente, Doutor Carlito, saúdo a nossa querida Prefeita Márcia Moura, ao nosso
275 grande amigo Deputado Estadual Eduardo Rocha, ao nosso querido Presidente da
276 Eldorado Brasil, ao nosso companheiro Vereador Presidente da Câmara Municipal,
277 Jorginho do Gás, em seu nome saúdo os demais vereadores aqui presentes, quero aqui
278 saudar aqui a Doutora Márcia da Mata, uma grande técnica lá da Secretaria do Meio
279 Ambiente, nossa representante aqui do IMASUL aqui do Município e o nosso, é ... o
280 Diretor que elaborou todo o projeto que vai ser debatido, vai ser discutido aqui. Hoje a
281 legislação brasileira exige que um empreendimento dessa envergadura é obrigado a
282 fazer Audiências Públicas. Audiência Pública é para dar oportunidade para que a
283 população tenha conhecimento não só do investimento, não só dos benefícios que o
284 empreendimento vai trazer. É claro que todo empreendimento, todo investimento vai ter
285 seus impactos, seja na área ambiental, seja na área social, seja na área econômica, por
286 isso que a legislação obriga que tenha Audiências Públicas e está aqui o Secretário do
287 Meio Ambiente juntamente com a equipe técnica que elaborou o RIMA, o relatório do
288 meio ambiente que vai ser debatido, vai ser discutido aqui. Então eu estou dizendo isto
289 porque Audiência Pública é para abrir oportunidade para que a comunidade, a
290 população, o povo possa trazer as suas sugestões, suas críticas, suas opiniões para que
291 nós possamos compatibilizar o empreendimento com aspecto ambiental, social,
292 econômico. Então é uma grande oportunidade, eu quero saudar aqui, parabenizar Três
293 Lagoas, parabenizar o empreendimento, que sem dúvida nenhuma, Três Lagoas mudou
294 muito graças a empreendimentos, graças a investimentos, graças aos empreendedor José
295 Carlos Grubisich que acreditam no desenvolvimento do Município, do Estado de Mato
296 Grosso do Sul. Então eu não poderia de deixar aqui de saudar, mas também de que a
297 população realmente possa estar aqui debatendo, estar aqui discutindo os aspectos
298 positivos e os aspectos negativos. Nós sabemos que a Prefeita Márcia vai ter que
299 redobrar é claro, o empreendimento traz desenvolvimento, mas o desenvolvimento
300 também vai fazer com que a Prefeita vai ter que redobrar, vai ter que aumentar mais
301 postos de saúde, vai ter que construir mais escolas, vai ter que construir mais casas, vai
302 ter que pavimentar mais ruas, quer dizer, é o conjunto. O desenvolvimento não vem
303 sozinho, por isso que a lei exige que faça justamente essas Audiências Públicas para que
304 nós juntos possamos compatibilizar o desenvolvimento, o progresso com o bem estar da
305 população. Espero aqui que nós possamos realmente ter uma Audiência Pública
306 positiva, porque nós confiamos, acreditamos sobretudo em Três Lagoas, acreditamos
307 nos empresários que estão investindo em Três Lagoas, mas, sobretudo nós acreditamos
308 na população de Três Lagoas. Deixo aqui meu abraço e o obrigado pela oportunidade.”
309 **Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL**
310 convidou o Vereador Jorge para rapidamente fazer a sua saudação, diante do adiantado
311 da hora. **Com a palavra o Presidente da Câmara Municipal de Três Lagoas,**
312 **Vereador Jorginho do Gás:** “Senhor Presidente da Eldorado Brasil, José Carlos, em
313 seu nome eu cumprimento a todos os integrantes da mesa já nominadas pelo cerimonial
314 e em nome do deputado Eduardo Rocha, cumprimentar a todos e a todas que se fazem
315 presente. Quero agradecer a Eldorado por acreditar em Três Lagoas, Senhor Presidente,



316 investir e dar mais condições e qualidade de vida ao três-lagoense, nós sabemos que
317 Três Lagoas têm crescido num ritmo muito acelerado devido a estas grandes indústrias,
318 principalmente com a Eldorado. Nós sabemos que traz muito progresso, mas que
319 também traz alguns problemas e quando as coisas não acontecem, elas deságuam na
320 casa do povo, quando nós estamos lá vemos o que a população nos pede e nos clama.
321 Então eu vou pedir a Eldorado que olhe com carinho os seus investimentos que se puder
322 além dos 100% um pouco mais ajude a nossa prefeita a dar melhor condições aos seus
323 funcionários, porque funcionário para estar 100% na sua empresa ele tem que estar
324 100% no seu lar, 100% assistido na escola, na creche e nos postos de saúde. Então, Três
325 Lagoas, nós sabemos que o investimento no poder público ele é lento, no privado ele é
326 rápido, vocês chegam e em um ano investem 6 - 7 bilhões, nós para conseguirmos isto
327 leva anos. Então pedimos ao poder das empresas privadas que ajudem a nossa prefeita,
328 ajudem ao nosso povo, porque ajudando o nosso povo está ajudando a própria empresa,
329 porque eles vão trabalhar e vão render muito mais com condições então peço com
330 carinho que, vocês já têm feito muito, mas continuem porque realmente quem vai
331 ganhar é a empresa e Três Lagoas. Muito obrigado e boa noite a todos.” **Com a palavra**
332 **o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL** restituiu então a
333 palavra ao cerimonial para a condução dos trabalhos, lembrando que o Empreendedor
334 José Carlos Grubisich disporá de vinte minutos para fazer a sua apresentação e a equipe
335 de consultoria, lembrando que o Presidente Zé Carlos vai fazer sua saudação. **Com a**
336 **palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos, mestre de cerimonia**
337 convidou as autoridades que compõem a Mesa Diretora para assumirem seus lugares na
338 platéia para melhor assistirem as apresentações que ocorrerão na sequência. Passaremos
339 agora à apresentação de um Vídeo Institucional da Eldorado Brasil. **VÍDEO**
340 **INSTITUCIONAL. Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América**
341 **Eventos, mestre de cerimonia** convidou para falar sobre a Eldorado Brasil, o seu
342 Presidente Senhor José Carlos Grubisich. **Com a palavra o Senhor José Carlos**
343 **Grubisih, Presidente da Eldorado Brasil** assim se manifestou: “Boa noite, boa noite a
344 todos. Eu vou assumir a palavra, mesmo sendo José Carlos, mas muito obrigado pela
345 apresentação, queria dizer boa noite a todos, dizer da enorme alegria de estar aqui com
346 vocês e dizer que pra nós da Eldorado esse é um momento muito importante, mas é um
347 momento de encontrar muitos amigos, muitos conhecidos, um ambiente quase que de
348 festa, mas é um momento fundamental na trajetória da Eldorado, no que ela fez até
349 agora, no que nós queremos fazer para o futuro. Eu queria começar pedindo um pouco...
350 uma quebra do protocolo, para começar o meu agradecimento às equipes da Eldorado,
351 aos meus companheiros no dia a dia, que trabalharam intensamente ao longo dos
352 últimos três anos, dois anos de projeto, um ano de atividade operacional, nós estamos
353 indo para o nosso primeiro ano de operação. E se não fosse o trabalho, a competência e
354 a dedicação de cada um deles, certamente nós não estaríamos hoje aqui propondo a
355 vocês essa nova fase de crescimento, essa nova etapa na nossa atividade empresarial de
356 duplicar a nossa capacidade. Então uma gratidão muito grande, minha pessoal, dos
357 acionistas da Eldorado por que são eles que nos deram a oportunidade de estar aqui com
358 vocês e de apresentar um programa de crescimento que eu tenho certeza que será bom
359 para a Eldorado, será bom para as pessoas da Eldorado, mas será bom também para a
360 comunidade de Três Lagoas e a comunidade aqui da região Leste do Estado de Mato



361 Grosso do Sul, como vai ser importante também para o Estado e para o Brasil. O nosso
362 objetivo hoje, e o meu objetivo sobretudo, é fazer uma prestação de contas, eu acho que
363 é desta maneira que eu entendo a Audiência Pública, como o deputado Akira colocou.
364 Quer dizer, nós viemos aqui diante da comunidade para dizer o que nós fizemos até
365 agora, quais são os nossos compromissos e dizer como é que nós estamos nos
366 organizando para continuar crescendo, para continuar contribuindo para o
367 desenvolvimento da região. Eu queria também agradecer a todos vocês que pelas
368 minhas contas, eu não sou muito bom nessa avaliação, mas deve ser mais de 600 – 700
369 que estão aqui hoje à noite, agradecer o tempo, a dedicação e o carinho de vocês
370 estarem aqui conosco e gostaria que vocês usassem essa oportunidade para se informar,
371 para contribuir, para fazer com que nós possamos ser, cada dia, mais responsáveis, cada
372 dia mais cuidadosos e que a gente consiga equilibrar desenvolvimento com
373 sustentabilidade e competitividade, que a gente possa retribuir para a comunidade uma
374 parte do que vocês têm nos dado na forma de receptividade, na forma de confiança que
375 muito tem nos ajudado. Eu queria também agradecer o Pedro Mendes Neto que aceitou
376 presidir essa Audiência Pública, representando a Secretaria de Estado de Meio
377 Ambiente do Mato Grosso do Sul, então Pedro muito obrigado. Queria agradecer
378 também à Prefeita Márcia Moura, primeiro pelas palavras, pelo carinho que sempre tem
379 tratado a Eldorado desde que nós aqui chegamos e o carinho também na nossa relação
380 pessoal de respeito, de trabalho conjunto para o bem da comunidade e através da
381 Prefeita Márcia eu queria também agradecer a presença dos outros prefeitos que estão
382 aqui conosco. Quer dizer, o empreendimento ele está localizado em Três lagoas, mas ele
383 tem uma influência importante também em muitos outros municípios e nós sabemos
384 dessa responsabilidade, desse papel na questão comunitária, agradecer o Deputado
385 Akira que nos lembrou muito bem do papel da Audiência Pública, que é essa ocasião de
386 prestação de contas, de esclarecimento e que vocês saiam daqui convencidos que o
387 projeto é bom para cada um de vocês, é bom para a região de Três Lagoas, é bom para a
388 região do Leste do Mato Grosso do Sul, como ele é bom evidente para nós, agradecer
389 também o Deputado Eduardo Rocha, através dele cumprimentar todos os membros aí
390 das diferentes Câmaras Municipais aqui da região, agradecer o vereador Jorge
391 Aparecido, Presidente da Câmara Municipal de Três Lagoas, agradecer também a
392 presença da Márcia da Mata, Diretora do IMASUL, responsável pela área de
393 Licenciamento Ambiental, que tem um papel importante de defensora e de assegurar
394 que as boas práticas sejam respeitadas e agradecer também a presença da Adélia que é a
395 responsável pelo Escritório Regional aqui no IMASUL e que tem participado
396 praticamente em todas as etapas no dia a dia das nossas operações e que é também
397 quase que a nossa consciência da necessidade da gente ser um bom cidadão do ponto de
398 vista da produção, do ponto de vista ambiental e do ponto de vista da responsabilidade
399 social. Eu queria também agradecer ao Kleib Fadel que é o representante da Empresa
400 Pöyry, que conduziu os Estudos de Impacto Ambiental, que preparou o Relatório sobre
401 os Impactos Ambientais e sobre os estudos de meio ambiente que serão compartilhados
402 com vocês hoje e que é a base para todo o processo de Licenciamento Ambiental e
403 depois o embasamento também para o projeto de engenharia e para o projeto de
404 investimento da Eldorado. Eu, na realidade vou fazer muito mais um recapitulativo do
405 que nós já fizemos até agora, falar um pouco do posicionamento da Eldorado. E eu



406 começaria dizendo de uma coisa muito importante que é a nossa visão, nós nascemos
407 com o objetivo de ser uma empresa líder no mercado mundial da celulose, nós
408 nascemos em Três Lagoas, nascemos sul-mato-grossenses e a partir desta base que nós
409 queremos criar uma empresa com uma grande presença nos mercados internacionais,
410 que nós acreditamos que têm um grande potencial de crescimento. Essa nossa visão de
411 liderança, ela está apoiada em quatro pilares fundamentais que norteiam todo nosso
412 trabalho e que orientam um pouco as nossas decisões no dia a dia. Primeiro, nós temos
413 que ser uma empresa competitiva, mas não basta ser só competitivo no mundo de hoje,
414 nós temos que ser competitivos e sustentáveis, então, esse binômio ele tem que estar
415 presente em praticamente tudo aquilo que a gente faz no nosso dia a dia, terceiro pilar
416 da nossa estratégia é tudo que está ligado à inovação, inovação tecnológica, mas
417 também inovação na maneira como nós fazemos o nosso negócio, como nós nos
418 relacionamos com a comunidade e também como nós nos relacionamos com os nossos
419 mercados e o quarto pilar, que é um pilar que nós prezamos muito que é a valorização
420 das pessoas, a valorização das pessoas que estão na Eldorado e das pessoas que
421 trabalham no entorno da Eldorado e que contribuem de uma maneira decisiva no dia a
422 dia para que nós possamos ser uma empresa de sucesso. É justamente essa visão de
423 liderança e esses pilares de atuação que fizeram com que nós pudéssemos, num tempo
424 recorde, em 24 meses, nós conseguimos construir a maior e mais moderna fábrica de
425 celulose do mundo. Nós começamos um projeto, praticamente, em 2010 e em novembro
426 do ano passado nós já estávamos lançando a unidade industrial do ponto de vista
427 produtivo e isso é um recorde dentro da indústria de celulose no mundo. Em 24 meses
428 nós conseguimos fazer uma indústria extremamente produtiva, competitiva que integra
429 nas suas operações praticamente as melhores tecnologias disponíveis para esse tipo de
430 produção. E aqui eu queria fazer também um tributo e um agradecimento para as
431 empresas que contribuíram, antes da Eldorado, para fazer da região de Três Lagoas um
432 Polo Industrial competente, preparado para acolher novos empreendimentos. E nós só
433 conseguimos andar com essa rapidez porque já existia uma base industrial, uma
434 competência na região que permitiu que nós alavancássemos e andasse muito rápido.
435 Então agradecimento a International Paper, a Fibria, a Metal Frio, o Polo Têxtil, todas
436 aquelas empresas e todos aqueles empresários que acreditaram e que antes de nós já
437 tinham trazido para a região uma cultura empresarial, uma cultura industrial e que isso
438 certamente foi determinante, primeiro, para que nós decidíssemos vir para a região de
439 Três Lagoas e segundo para que a gente pudesse ter o sucesso que alcançou nesse curto
440 espaço de tempo. Então, ano passado em 24 meses é um novo recorde de construção na
441 indústria de celulose do mundo, com R\$6,2 bilhões de investimento na parte florestal,
442 na parte industrial e na parte de logística, nós colocamos no ar uma operação de 1,5
443 milhão de t, já a partir de janeiro deste ano de 2013 tinha 100% da produção com
444 qualidade especificada para os mercados internacionais e já no mês de agosto desse ano
445 atingiu o limite, vamos dizer, de projeto da capacidade de produção, 1,5 milhão de t e
446 hoje nós já estamos operando em condições regulares naquilo que foi projetado pra
447 Fábrica da Eldorado. Então um projeto extremamente bem sucedido que, certamente,
448 nos dá um orgulho muito grande de poder compartilhar com todos vocês. Do ponto de
449 vista da nossa estrutura de capital, nós somos uma empresa relativamente simples, nós
450 temos um acionista controlador que é o grupo J&F que também controla a JBS e outras



451 empresas, que tem praticamente 80% do capital direto e indiretamente. Nós temos um
452 fundo de investimento em participação que se chama Florestal, que tem no seu capital,
453 além da J&F, também dois dos principais fundos de pensão do Brasil, o Fundo de
454 Pensão dos Empregados da Petrobras, a PETROS, e o Fundo de Pensão dos
455 Empregados da Caixa Econômica Federal que é a FUNCEF. Então uma estrutura de
456 capital muito robusta, muito sólida, um acionista convencido da atratividade desse
457 mercado e da nossa capacidade de fazer a diferença e com isso nós estamos trazendo
458 uma contribuição muito importante e uma transformação significativa do mercado de
459 celulose do mundo. Nós já produzimos mais de 1 milhão de t nesse ano de 2013, temos
460 uma previsão em ano pleno de produzir 1,3 milhão de toneladas, praticamente toda a
461 produção já está vendida para 2013 e pra 2014, criamos mais de 3.000 postos de
462 trabalho na área industrial, na área florestal e na área de logística e já estamos nos
463 preparando para aumentar a capacidade dessa primeira linha de produção pra 1,7 milhão
464 de toneladas e a segunda linha, nós já estamos trabalhando, estamos pedindo
465 Licenciamento Ambiental pra uma linha que começa com 2 milhões de t. Será
466 novamente a maior linha de produção do mundo, com capacidade de ser desgargalada,
467 de aumentar produção pra 2,3 milhões de t já a partir de 2018 e 2019. Então
468 combinando a primeira linha e esse novo projeto nós vamos ter uma capacidade total de
469 produção de 4 milhões de t no nosso complexo industrial aqui de Três Lagoas, que
470 certamente será o maior complexo industrial de produção de celulose do mercado
471 mundial. Algumas tendências de mercado, acho que é importante começar por aí, o
472 mercado de celulose no mundo cresce cerca de 3% por ano, puxado fortemente pelos
473 usos higiênicos e sanitários do papel, então tudo que é papel higiênico, lenço de papel,
474 fraldas descartáveis é um mercado que cresce em praticamente em todas as regiões do
475 mundo e 3% significa que o mundo precisa de 1,5 milhão t de capacidade adicional. E o
476 Brasil é o país mais competitivo pra que essa capacidade seja instalada, por isso que nós
477 vamos ver muitos novos projetos sendo anunciados e instalados no Brasil, porque nós
478 somos os mais competitivos na produção e nós sabemos que o mundo vai precisar de
479 cerca de 1,5 milhão t, nos anos que vêm pela frente. E o Brasil tem uma grande
480 vantagem, o eucalipto cresce muito rápido, em 6 anos, 7 anos nós já temos a árvore
481 pronta, madura pra ser utilizada no processo industrial, comparado com outras regiões
482 do mundo onde o mesmo eucalipto demora 10 anos, 15 anos e se a gente falar de
483 plantas e árvores no hemisfério norte, nos Estados Unidos e na Europa nós estamos
484 falando de plantas que demoram 35, 40 anos para chegar no nível de maturidade para
485 corte. Eu acho que aqui tem um gráfico muito importante, que certamente vocês não
486 estão conseguindo ler aí de trás, mas que compara quantos mil hectares são necessários
487 pra produzir 1 milhão t de celulose. Então no Brasil pra produzir 1 milhão t de celulose
488 são necessários 100 mil ha de área plantada, se a gente olhar, na Escandinávia, é preciso
489 700 mil ha, precisaria de 7 vezes mais áreas pra fazer o mesmo volume produzido de
490 celulose e se a gente olhar na Península Ibérica é muito competitivo, Espanha e
491 Portugal, pra esse tipo de produção seria preciso 3 vezes mais área do que nós fazemos
492 aqui no Brasil. Então como o mundo precisa de celulose, fazer celulose no Brasil, do
493 ponto de vista ambiental e do ponto de vista da celulose é a melhor alternativa que nós
494 temos para contribuir para um mundo cada vez mais responsável do ponto de vista
495 ambiental. E, além disso, na Eldorado, nós temos um cuidado muito grande de buscar



496 permanentemente melhoria de produtividade, melhoria de competitividade da nossa
497 operação de produção de biomassa. Então nós temos um programa de pesquisa
498 extremamente ambicioso para aumentar a produtividade e com isso reduzir as áreas de
499 reflorestamento ao longo do tempo, então, hoje, nós estamos com uma produção média
500 de 40 m³/ha/a de madeira, nós temos um programa de pesquisa para ir para 50 m³, então
501 aumentaria em 25% a produtividade, representaria, no tempo, reduzir a necessidade de
502 área plantada. Nós temos hoje 100% da nossa operação florestal mecanizada, do plantio
503 até a colheita, o que permite melhor qualidade de vida no trabalho, ter trabalhos com
504 qualificação, com treinamento, é muito mais importante do que se fez no passado e, na
505 medida que a gente vai na direção da mecanização, nós temos que fazer um programa
506 de sistematização de solos, de conservação de solos, porque solo com erosão não
507 permite a mecanização. Então quer dizer as tecnologias que nós estamos usando nos
508 levam na direção de buscar competitividade e sustentabilidade. Temos também um
509 programa muito ligado à questão da biodiversidade, quer dizer, nós sabemos que as
510 florestas plantadas de eucalipto trazem uma certa homogeneidade do ponto de vista da
511 diversidade biológica, mas nós temos trabalhado na questão de recuperação de Área de
512 Preservação Permanente, o desenvolvimento e a recuperação de áreas de reserva
513 florestal, além de trabalhar também na noção do desenvolvimento de corredores
514 ecológicos que permitam interligar resquícios e fragmentos de matas, garantindo um
515 equilíbrio adequado entre as florestas plantadas e as matas nativas. Temos trabalhado
516 também junto com nossos companheiros pecuaristas em trabalho de recuperação de
517 áreas de pastagens degradadas contribuindo na recuperação dos biomas de mata
518 atlântica e trabalhando muito na questão de preservação das espécies protegidas, seja na
519 questão da flora e também na questão da fauna, porque nós sabemos que o equilíbrio do
520 ponto de vista ecológico, do ponto de vista ambiental é fonte de produtividade e de
521 proteção das nossas florestas no médio e no longo prazo. Temos um programa grande
522 também de aumentar o número de mudas produzidas pela Eldorado, hoje a Eldorado
523 tem um viveiro no município de Andradina, em São Paulo, que produz cerca de 30
524 milhões de mudas por ano, nós temos 260 pessoas envolvidas dentro dessa operação no
525 nosso viveiro e nós temos um projeto que vai ser implementado ao longo de 2014 aqui
526 na região, para produzir 60 milhões de mudas por ano utilizando a melhor tecnologia
527 disponível para produzir mudas saudáveis, mudas de alta qualidade, além de um centro de
528 tecnologia florestal que nós também vamos implantar, já a partir do ano que vem, para
529 produzir o próprio material, os clones, proprietários da Eldorado, clones muito mais
530 produtivos do que nós temos hoje no mercado. Nós, hoje, temos um programa de
531 plantio, nesse ano de 2013 de 50 mil ha, é o maior programa de plantio feito por uma
532 empresa, até hoje, na área florestal brasileira. E nós vamos terminar esse ano de 2013
533 com 160 mil ha de áreas plantadas aqui na região do Mato Grosso do Sul, além de 35
534 mil ha de florestas que nós temos no Estado de São Paulo e que nós estamos trazendo
535 madeira por hidrovias até o Estado de Mato Grosso do Sul. E para fazer o projeto
536 integrado da primeira e da segunda linha nós vamos precisar de 300 a 340 mil ha, em
537 função, evidentemente, das produtividades que nós vamos ter nos anos que vêm pela
538 frente. Então, nós vamos continuar com um forte programa de arrendamento, nós vamos
539 continuar com um forte programa de plantio e já a partir do ano que vem, nós temos um
540 programa de plantio de 65 mil ha usando recursos da região, usando mão de obra da



541 região num programa de primarização dos recursos de plantio para que nós possamos
542 assegurar processos de qualidade, ganhos de produtividade e ganhos de eficiência. Aqui
543 são fotografias do nosso processo florestal, praticamente é tudo mecanizado, máquinas
544 de colher, máquinas de transportar, transporte rodoviário da mais alta qualidade,
545 equipamentos de última geração com impacto reduzido do ponto de vista de emissão de
546 CO₂. E do ponto de vista industrial nós temos hoje a mais moderna fábrica de celulose
547 do mundo e evidente que o nosso compromisso já é integrar no novo projeto todas as
548 novas tecnologias que apareceram nos últimos três anos, nós estamos absolutamente
549 seguros que podemos fazer uma fábrica de 2 milhões, 2,3 milhões de t que vai combinar
550 baixo uso de recursos naturais, alto nível de segurança patrimonial, segurança das
551 pessoas, higiene ocupacional e uma relação com o meio ambiente da mais alta
552 qualidade. E o projeto está embasado num baixo nível de uso de água, baixo nível de
553 uso de recursos naturais e essas novas tecnologias atendem todas as melhores
554 legislações, as legislações mais exigentes no Brasil e no mundo. A nossa fábrica é
555 modelo do ponto de vista de concepção do projeto, do ponto de vista do layout,
556 qualidade de construção, qualidade de operação, nós temos uma equipe da mais alta
557 qualidade que eu me orgulho e que eu agradeço todo dia de tê-la operando essa fábrica.
558 E gostaria de dizer a todos vocês que a fábrica está aberta para visitação, quer dizer, nós
559 temos uma política de portas abertas, nós não temos absolutamente nada a esconder,
560 muito pelo contrário, nós queremos mostrar aquilo que nós fazemos porque nós temos
561 certeza e a convicção de que nós estamos fazendo a coisa certa, do jeito certo, com o
562 objetivo correto. Aqui vocês têm várias áreas da fábrica, uma fábrica de alta qualidade,
563 com muita automação. E também do ponto logístico a Eldorado foi uma empresa
564 inovadora, nós saímos do transporte rodoviário e fomos para uma combinação de dois
565 modais principais, a hidrovia portando um renascimento, uma revitalização da hidrovia
566 do Paraná-Tietê trazendo madeira e também levando celulose a partir de Três Lagoas
567 pelo sistema do Paraná-Tietê. E também temos usado, de uma maneira muito relevante,
568 o transporte ferroviário a partir de Aparecida do Taboado, onde nós temos um terminal
569 ferroviário muito eficiente, de última geração, que tem sido muito importante do ponto
570 de vista de garantir o escoamento seguro e contínuo da nossa produção e também uma
571 redução importante de emissão de CO₂, porque as barcaças e o trem têm uma emissão
572 muito menor de CO₂/t transportada. Além de tirar das estradas um número muito
573 importante de caminhões, evitando congestionamentos e acidentes na estrada, que a
574 gente sabe que se tiver muito equipamento rodando a probabilidade de acidente aumenta
575 e também do ponto de vista do próprio transporte de madeira que aí é mais fragmentado.
576 Nós ainda temos que usar o transporte rodoviário, nós também colocamos em operação
577 um sistema de monitoramento de segurança na estrada, que vocês todos estão
578 convidados a participar de maneira voluntária, que permite com que a comunidade
579 possa monitorar, nos informar, contribuir, fazer sugestões para que a gente possa
580 melhorar a segurança e a operação do transporte de madeira sobretudo aqui na região do
581 Mato Grosso do Sul. Bom, esse é o nosso sistema logístico, nós temos a ferrovia que sai
582 de Aparecida do Taboado e vai até Santos, a hidrovia que vai até Pederneiras e depois
583 tem o transbordo na ferrovia pra ir até Santos. Eu lembro que praticamente 90% da
584 nossa produção é destinada à exportação, então toda nossa produção tem que ser
585 destinada pra um grande porto que nos serve que é o Porto de Santos, de onde sai



586 praticamente a maior parte da nossa produção pra primeira linha e que vai ser ainda
587 mais importante pra segunda linha. Esses são os equipamentos que nós utilizamos, a
588 Eldorado comprou 31 locomotivas de última geração, nós temos 450 vagões próprios de
589 praticamente 90 t de carga, temos uma frota de caminhão, temos um porto na fábrica,
590 temos o terminal em Aparecida do Taboado, temos um terminal hidroferroviário em São
591 Paulo e temos um terminal também em São Paulo pra carregamento de madeira. Então
592 uma organização logística de primeiro mundo, muito competitiva e sempre com um
593 cuidado muito importante com a questão de sustentabilidade, com a questão de
594 segurança da operação e segurança das pessoas. Esse é o nosso perfil de vendas, então
595 hoje nós estamos vendendo cerca de 15% da nossa produção no mercado brasileiro,
596 40% tá indo pra Ásia e na Ásia, China, Coréia, Tailândia e outros mercados, 40%,
597 grosso modo, tá indo pra Europa, Itália, Alemanha, França, os principais mercados, os
598 mercados mais exigentes do mundo, que participam do nosso perfil de vendas. Uma
599 série de programas de formação de pessoas, mais de 1500 pessoas já foram treinadas em
600 vários programas que nós implementamos. Um programa importante, que nós
601 chamamos Minha Primeira Profissão que foi treinamento de jovens em operação na área
602 de celulose, na área mecânica e 140 jovens formados, praticamente, 90 já foram
603 contratados na Eldorado e mais um grupo de pessoas que foram contratados por
604 parceiros da Eldorado, 34 milhões de investimentos na área social, investimento direto
605 da Eldorado na área social, programa Bem na Estrada, programa para melhorar
606 segurança no transporte rodoviário, o Programa Eu Respeito para melhorar a
607 conscientização e o respeito à criança e ao adolescente, construção e depois doação para
608 o município de Selvíria e de Três Lagoas dos alojamentos, investimento muito
609 importante que foi feito nesse complexo de alojamento e de atividade para as pessoas
610 que participaram do projeto, doação do micro ônibus que foi citado aqui no filme para o
611 acolhimento do posto do Jacó, a campanha de agasalho onde as nossas pessoas da
612 Eldorado participaram na doação de cobertores, o Programa de Produção Agroecológica
613 Integrada e Sustentável, que são hortas comunitárias que nós participamos junto com as
614 comunidades aqui da região, Ações de Voluntários, são pessoas da Eldorado que
615 participam de programas de voluntariado voltados para a questão social e acho que é um
616 programa importante que nós incentivamos as pessoas da Eldorado a participarem, que
617 acho que é um papel importante que cada um de nós tem que fazer. R\$3,5 milhões na
618 área de saúde, evidente que é pouco, a gente sempre acha que deve e que poderia ser
619 mais, mas já é um bom começo e é um pouco a nossa contribuição para a comunidade
620 aqui da região. Em Três Lagoas nós fizemos a doação de equipamentos para o posto de
621 saúde no bairro São Carlos, que a prefeita mencionou, foram R\$1,2 milhão de
622 investimento, R\$750 mil que nós investimos em equipamentos para o Hospital
623 Auxiliadora, doamos ambulâncias à Três Lagoas no valor de R\$250 mil, em Inocência
624 nós fizemos uma doação também de R\$350 mil em equipamentos médicos e hospitalar,
625 em Água Clara fizemos também um investimento de R\$250 mil de equipamentos
626 médicos para o hospital de Água Clara e Selvíria um investimento de R\$700 mil para a
627 modernização dos equipamentos médicos do hospital e posto de saúde. Fizemos um
628 trabalho importante junto à comunidade de conscientização e de tratamento e combate a
629 leishmaniose onde foi investido R\$60 mil. Na área de segurança pública nós doamos
630 duas pick-ups aqui para a polícia de Três Lagoas, doamos dois veículos para



631 patrulhamento com toda personalização e adequação do que era necessário para a
632 comunidade, ampliamos a Unidade Mista de Segurança Pública com investimento de
633 R\$250 mil, doamos um veículo para o grupamento de bombeiros no valor de R\$70 mil,
634 fizemos a construção de salas no 1º Distrito da Polícia Civil, R\$200 mil de
635 investimento, fizemos um auditório no 3º Pelotão da Polícia Militar Ambiental que
636 também teve um repasse do ponto de vista da Eldorado, em Aparecida do Taboado, em
637 Selvíria. Na área de educação nós investimos ou estamos em processo de investimento
638 de R\$4 milhões, construção da Escola Rural de Selvíria, construção da Escola de
639 Educação Ambiental da Florestinha, doação de equipamentos para a Creche de
640 Inocência, doação de computadores, temos um projeto de R\$2 milhões em execução,
641 que é a construção de uma Casa Abrigo Menino Jesus, em Selvíria e a construção Lar
642 dos Idosos, em Três Lagoas e também temos um programa muito importante de
643 Educação Ambiental junto com a comunidade, que é o Programa Eldorado de
644 Sustentabilidade, que é um programa que nos dá muito orgulho, que tem uma série de
645 iniciativas, é casa sustentável, recebemos crianças dentro do nosso Centro de Educação
646 e de Desenvolvimento Ambiental. Quer dizer, estamos fazendo muitas coisas, ainda não
647 é suficiente, mas o nosso compromisso é de ser um cidadão da região, de contribuir, de
648 fazer desenvolvimento econômico, mas ao mesmo tempo ser responsável do ponto de
649 vista ambiental e participar também do desenvolvimento social da região. O nosso
650 compromisso é ser competitivo, mas ser sustentável, ser inovador, então ideias novas a
651 Eldorado vai estar sempre aberta para acolher as boas ideias e as novas ideias e uma
652 coisa importante toda nossa política está baseada na consciência de que as pessoas é que
653 fazem a diferença. Sem gente e sem gente comprometida e sem gente de qualidade a
654 gente não vai a lugar nenhum, então, muito obrigado aos meus companheiros aí da
655 Eldorado. Eu termino por aqui e eu passo a palavra para o mestre de cerimônias. Muito
656 obrigado. **Com a palavra o Senhor Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos,**
657 **mestre de cerimonia** prosseguindo registrou e agradeceu a presença do Vereador
658 Welton Irmão, Vereador pela Câmara Municipal de Três Lagoas, também do Vereador
659 Apóstolo Ivanildo, Vereador da Câmara Municipal de Três Lagoas, Vereador Beto
660 Araújo, Câmara Municipal de Três Lagoas. Na sequência convidou para fazer a
661 apresentação do Relatório de Impacto Ambiental o Senhor Kleib Fadel, representante da
662 Pöyry, empresa responsável pela elaboração dos estudos ambientais. **Com a palavra o**
663 **Senhor Kleib Fadel, representante da Empresa Pöyry** assim se manifestou: “Boa
664 noite a todos, muito obrigado pela presença de vocês, muito obrigado pelas autoridades
665 presentes, meu nome é Kleib, Kleib Fadel, eu estou aqui representando a Pöyry para
666 fazer a apresentação para vocês dos estudos ambientais que nós desenvolvemos para a
667 Linha 2 da Eldorado. A minha apresentação vai se dar nos seguintes tópicos. O
668 primeiro, informações gerais, segundo a caracterização do empreendimento, depois o
669 diagnóstico ambiental, onde mostra o que existe de meio ambiente na região, os
670 impactos que esse empreendimento pode causar ao meio ambiente, as medidas
671 necessárias em termos ambientais, os programas recomendados pelo EIA e a conclusão.
672 Em termos de informações gerais, para que serve o EIA/RIMA? O EIA/RIMA é um
673 Estudo do Impacto Ambiental onde você avalia, primeiramente, a viabilidade da
674 localização desse empreendimento da Linha 2 onde está sendo proposto. Atende a
675 Legislação tanto a nível Federal, quanto Estadual, quanto Municipal e informa à



676 comunidade, quer dizer é o que nós estamos fazendo aqui, informar à comunidade sobre
677 o empreendimento da expansão da Eldorado, é um instrumento para o Licenciamento
678 Ambiental que o IMASUL utiliza o EIA/RIMA para dar a Licença Ambiental do
679 empreendimento e também é um instrumento de gestão, mesmo depois da licença a
680 Eldorado vai utilizar nossos trabalhos como o instrumento de gestão ambiental do
681 empreendimento. Quem fez esse trabalho? Esse trabalho foi feito por uma equipe
682 multidisciplinar da Pöyry Tecnologia, é uma empresa de origem Finlandesa, é uma
683 empresa que tem mais de 30 anos em trabalhos, em projetos na área de celulose e papel,
684 estamos indo agora também para a área de mineração, tem mais de 600 profissionais
685 qualificados. E a Pöyry não faz só na área de meio ambiente, mas ela faz projetos de
686 engenharia, então quando você casa o projeto com a parte de meio ambiente isso é
687 muito importante para o desenvolvimento de uma análise ambiental e nós também
688 somos responsáveis pela engenharia conceitual dessa expansão da Eldorado. Nos
689 últimos anos a Pöyry tem licenciado muitos empreendimentos no Brasil como um todo,
690 é uma grande satisfação para a gente estar aqui também. Mas no último ano licenciamos
691 a Klabin no Paraná, uma fábrica de 1,8 milhão t/a, no Tocantins uma fábrica de 2
692 milhões t/a, a Luarcell, no Estado de São Paulo para 1 milhão t/a, a Fibria aqui em Três
693 Lagoas, há 2,5 anos atrás nós também licenciamos a expansão da Fibria, a Suzano no
694 Piauí, a Suzano essa fábrica que está sendo construída e vai partir agora no final do
695 ano, Imperatriz, no Maranhão uma fábrica de 1 milhão t/a, ao todo foram mais de 12
696 milhões t/a licenciadas nos últimos 4 anos e isso demonstra também a pujança do
697 mercado no setor de celulose e papel. A Pöyry... então nós temos uma diretoria, o
698 Romualdo Hirata que está aqui presente, o Celso Tsutsumi que me ajudou na
699 coordenação e mais de 25 profissionais dos quais muitos estão aqui na plateia. Esse
700 trabalho então ele é dividido em 7 partes, primeiro o que está aqui, inclusive, para quem
701 quiser verificar, está à disposição aí hoje. No volume I a caracterização do
702 empreendimento, no volume II o diagnóstico ambiental, no volume III a análise dos
703 impactos, no volume IV foram os estudos específicos que a gente fez, fizemos estudos
704 de análise de risco, dispersão atmosférica, dispersão hídrica, fizemos estudos de tráfego
705 e laudos de águas subterrâneas e superficiais, ar e ruídos isso tudo se consolidou em um
706 PBA que é um Programa Básico Ambiental e no RIMA, ao todo foram mais de 2.200
707 páginas seguindo um termo de referência emitido pelo IMASUL. Em termos de
708 caracterização do empreendimento, a localização da Eldorado é aqui entre as
709 Hidrelétricas de Ilha Solteira e Jupiá, bem na divisa dos Municípios de Três Lagoas e de
710 Selvíria. Qual é o objetivo desse licenciamento? Então, a Linha 1 da Eldorado já tem
711 uma capacidade produtiva de 1,5 milhão t, após a expansão ela terá uma produção de
712 1,7 milhão t e a Linha 2, nova, é uma linha de 2,3 milhões t/a, no total de 4 milhões t/a,
713 realmente vai ser a maior fábrica do mundo em termos de produção de celulose. O
714 início das obras será a partir de 2015, uma operação prevista para 2017, um orçamento
715 estimado em R\$4 bilhões. Esse empreendimento, ele vai precisar de uma mão de obra
716 tanto para a operação quanto para a implantação, na fase de implantação que se dará em
717 aproximadamente 24 meses haverá um pico de trabalhadores de 6.000, na média terá
718 3.000 trabalhadores, em média e 400 funcionários a mais serão requeridos para a fase de
719 operação da fábrica. Agora vou falar um pouquinho sobre o processo produtivo, então a
720 madeira que vem do parque florestal da Eldorado, ela é preparada, ela é picada, essa



721 madeira em cavacos, esses cavacos eles passam num digestor aonde tem o cozimento,
722 como se fosse cozer mesmo a madeira, essa madeira depois de cozida ela se transforma
723 numa pasta, onde a gente faz a lavagem, na sequência ela é branqueada através de
724 produtos químicos, secado na sequência e daqui se transforma num fardo de celulose,
725 então o que a Eldorado exporta é o fardo da celulose, não é o papel, é a celulose. Então
726 tem uma característica importante dessa produção, o preparo da madeira resulta em
727 alguns resíduos de madeira onde é queimado numa caldeira de biomassa, nessa caldeira
728 de biomassa, através da evaporação de água você tem o vapor, esse vapor gera energia
729 elétrica, então tenho produção de energia. O licor do cozimento ele também passa por
730 uma evaporação, é queimado numa caldeira de recuperação e também tem uma
731 produção de energia, isso tudo faz com que a fábrica, a Linha 1 mais a Linha 2 prevista
732 vai ter um excedente 120 Mw de energia, o equivalente a atender o equivalente a 1
733 milhão de pessoas, então ela não só usa a energia para a sua produção mas também tem
734 um excedente de energia que é muito importante, que vai ser disponibilizado na região.
735 Os cuidados ambientais são importantes como o uso do recurso natural, a geração de
736 efluentes que vêm das lavagens, as emissões atmosféricas que vêm das caldeiras e a
737 parte de resíduos de sólidos que também é bastante controlada. Quais são as
738 justificativas da localização desse empreendimento nesse local? Primeiro, o local da
739 Linha 2 já estava previsto na Linha 1, desde o projeto da Linha 1 já se previa que
740 existiria uma Linha 2, então várias coisas foram feitas durante a terraplanagem,
741 durante... vários equipamentos estavam prevendo a Linha 2. O aproveitamento da
742 infraestrutura existente foi bastante importante, tanto interna quanto externa, a base
743 florestal que está localizada aqui na região, isso também é importante, os incentivos
744 fiscais locais. A disponibilidade hídrica para a captação de água, o rio Paraná, ele é um
745 manancial muito importante, tanto para a captação de água bruta, quanto para a
746 disposição de efluente líquido, a posição favorável do escoamento dos produtos, como o
747 Zé Carlos colocou aqui, a hidrovía, a ferrovia, então é uma posição muito favorável para
748 o escoamento dos produtos. E em termos ambientais a adoção da melhor tecnologia
749 disponível, visando redução, controle, monitoramento das emissões atmosféricas,
750 efluentes e resíduos sólidos gerados. A justificativa econômica, como também foi
751 colocado aqui, é a expansão do mercado a nível internacional, o consumo mundial de
752 celulose tem uma previsão aqui no ano de 2025 de mais de 4 milhões t de consumo de
753 celulose branqueada, a nível mundial. Isso quer dizer que a cada três anos uma fábrica
754 equivalente a Eldorado poderia ser instalada no mundo, que ainda teria suficiente uma
755 demanda para essa produção de celulose. Quais são as justificativas sociais? As
756 justificativas sociais são a qualidade e a oportunidade de trabalho, não só durante a fase
757 de obra, mas também durante da fase de operação e a melhoria das condições
758 socioeconômicas da região, que eu vou mostrar índices para vocês aqui, em termos e
759 PIB per capita, qualidade de vida, medida de IDH, saúde e educação. Qual que é a área
760 de influência do empreendimento? Então nós definimos primeiramente uma área de
761 influência de 3 Km no entorno do empreendimento em função das emissões
762 atmosféricas que saem da chaminé da fábrica e onde seriam mais diretamente
763 influenciadas pelo empreendimento e a área de influência indireta de 5 Km do entorno
764 do empreendimento em função das bacias hidrográficas que têm no entorno do
765 empreendimento. Essa é a área de influência da Eldorado está a 20 Km de Três Lagoas



766 e a 32 Km de Selvíria. Em termos do meio socioeconômico a área diretamente
767 influenciada é o município de Três Lagoas e indiretamente é o município de Selvíria.
768 Agora então nós vamos falar um pouco do diagnóstico ambiental, para a realização
769 desse estudo foram feitos vários levantamento de campo, foram feitos análises de água
770 subterrânea, água superficial, qualidade do ar, medições de ruído, toda a fauna e flora
771 foram levantados e também foram utilizados dados de monitoramento que a própria
772 Eldorado já dispunha, há mais de dois anos desde antes da implantação da fábrica, a
773 Eldorado possui dados de monitoramento ambiental e isso foi importante para os nossos
774 trabalhos e também dados secundários de informações que já existiam. Em termos de
775 ruídos, em termos de ruídos fizemos medições no entorno do empreendimento e
776 também numa comunidade próxima que chama-se Pontal do Faia, onde existem
777 residências por aqui, então nós analisamos todos os ruídos de dia e de noite e todos eles
778 apresentaram valores baixos entre 40 e 50 dB o que é normal para se conviver, inclusive
779 dentro dos valores preconizados em normas da ABNT. As medidas de controle de
780 ruídos importante são, assim como foi feito para a Linha 1, adquirir máquinas e
781 equipamentos de baixo nível de ruído de tal forma que a Linha 2 também consiga ter
782 um baixo nível de ruído assim como na Linha 1, continuar o monitoramento de ruído e,
783 claro, atender à Legislação vigente relativo a ruído. Em termos de solo, em termos de
784 solo deverá haver uma movimentação de terra para a execução da Linha 2, então essa
785 terraplanagem será feita mais ao final da fábrica existente hoje. Aqui nós temos uma
786 ampliação do pátio de madeira da central de resíduos, aqui onde efetivamente onde será
787 a construção da Linha 2 e aqui no final onde vai ser a ampliação da estação de
788 tratamento de efluentes. E as medidas de controle dessa terraplanagem, controlar os
789 processos erosivos através de dispositivos que não permitam que esses sólidos cheguem
790 aqui ao Rio Bebedouro, nem ao Rio Paraná. Agora eu vou falar em termos de ar, foi
791 feito para esse trabalho uma campanha de monitoramento do ar, ressalta-se que a
792 Eldorado já possui uma estação de monitoramento de ar aqui na cidade de Três Lagoas,
793 nós utilizamos os dados de monitoramento da qualidade do ar daqui da Eldorado e
794 também fizemos uma campanha específica para o EIA/RIMA. Em todos os parâmetros
795 que foram analisados, todos atendem os padrões de qualidade do ar estabelecidos na
796 resolução CONAMA que é o Conselho Nacional do Meio Ambiente, quer dizer, a
797 qualidade do ar daqui da região é boa por todos os dados de monitoramento que a gente
798 verificou. E fizemos um estudo de dispersão atmosférica, que é esse estudo? Pegamos
799 as emissão da fábrica atual mais as emissões da fábrica da Linha 2 e também, através do
800 IMASUL, pegamos dados da Fibria, da expansão da Fibria, da Petrobras Fertilizantes e
801 também da Termoelétrica, com todas essas fábricas operando e mesmo nas expandidas
802 fizemos um modelamento e em todos os modelamentos nós analisamos diversos
803 parâmetros e todos eles se localizaram as maiores concentrações no entorno dos
804 empreendimentos, por exemplo, dióxido de nitrogênio no entorno da Eldorado, da
805 Fibria, material particulado também no entorno dos empreendimentos e verificou-se que
806 mesmo as concentrações próximas das fábricas também estavam dentro da Legislação.
807 Também a qualidade do ar ela teria uma pequena alteração, mas não iria alterar os
808 padrões exigidos em termos de Legislação. Só para vocês terem uma ideia, aqui tem os
809 parâmetros, a qualidade do ar atual em Três Lagoas, por exemplo, é composto de
810 nitrogênio, a média 16 vai ser incrementado 1,4, portanto irá para aproximadamente 18.



811 O padrão secundário do CONAMA é 100 e a nível de comparativo, por exemplo, na
812 cidade de São Paulo onde você tem um nível de alerta, da má qualidade do ar, o
813 composto de Nitrogênio chega a 2.200, então nós teremos 18 num padrão de 100.
814 Material particulado que mede poeira, a média hoje é 66, irá acrescentar aqui na cidade
815 1,5, vai para 68 num padrão de 150, compostos também de monóxido de carbono e
816 também TRS que mede a parte de odor, aonde nós temos hoje a média aqui na cidade de
817 2,7 será acrescentado 0,1, mas abaixo de um padrão que é definido pela Organização
818 Mundial de Saúde, em 7. Portanto o incremento dos parâmetros é insignificante, ou seja,
819 a qualidade do ar na região será mantida. Algumas medidas são importantes em termos
820 de qualidade do ar, primeiro comprar equipamentos de controle de emissão de alta
821 eficiência, tais como precipitadores, quer dizer, na caldeira de recuperação eu tenho,
822 antes de sair pela chaminé precipitadores eletrostáticos que vão reter os poluentes que
823 saem dessa caldeira. Instalar uma chaminé, vai ter uma nova chaminé de 145 m de
824 altura, isso foi definido no estudo de dispersão atmosférica, continuar o monitoramento
825 dos gases da chaminé e na qualidade do ar da região, isso é importante, então lá na saída
826 da chaminé é feito um monitoramento online, quer dizer, por computadores, então o
827 tempo todo você consegue saber o que está saindo da chaminé, por medições, e também
828 continuar o monitoramento da qualidade do ar na região. Quer dizer, esse
829 monitoramento que é feito aqui na cidade tem que continuar de tal forma que se
830 comprove que isso que nós estamos falando aqui, o que vai sair pela chaminé, o que vai
831 ser na qualidade de ar da região vai se manter dentro dos níveis estabelecidos, então isso
832 é importante pelo monitoramento. O treinamento contínuo é o da rede de percepção de
833 odor, a Eldorado possui uma rede de percepção de odor e tem que ser feito um
834 treinamento contínuo dessa rede. E também existe um modelo adquirido pela Eldorado
835 que é uma modelagem matemática prevendo a dispersão atmosférica incluindo as
836 condições meteorológicas, então, por exemplo, daqui uma semana esse software prevê
837 como é que vai estar os ventos, como é que vai estar a meteorologia, com base nas
838 emissões e na qualidade do ar você pode tomar algumas atitudes, por exemplo, fazer
839 uma manutenção, antecipar ou retardar algum processo na fábrica. E o programa, como
840 disse aqui o José Carlos, é o Programa de Portas Abertas, é a transparência da unidade
841 em termos de verificar as condições que se têm, em termos dos equipamentos de
842 controle ambiental. Agora eu vou falar um pouco de água, nós fizemos um
843 levantamento nos pontos principais dos córregos, existem dois córregos, o Córrego
844 Santa Vera e também o Córrego Bebedouro que estão ao lado da fábrica e também
845 fizemos a análise da água antes e depois do emissário da Eldorado. Em todos os
846 parâmetros que nós analisamos estão dentro dos parâmetros previstos na legislação,
847 quer dizer, os corpos d'água são de boa qualidade e dentro dos parâmetros previstos.
848 Em termos de quantidade de água, então nós temos o Rio Paraná, ele é como se fosse
849 um grande reservatório aonde a vazão média dele é de 5.400 m³/s. A vazão mínima do
850 Rio Paraná é como se fosse uma grande caixa d'água, onde nós temos aí 3.500 m³/s, o
851 que a Eldorado vai precisar na Linha 2 em termos de água é de 3 em 3.000, quer dizer,
852 mil vezes menos do que a vazão mínima do rio e vai devolver para o Rio Paraná, um
853 efluente tratado, quer dizer, essa água retorna para o Rio Paraná com 2,7 m³/s, o que
854 equivale ao consumo da fábrica em 0,3, quer dizer, é um consumo de 0,3 numa vazão
855 mínima de 3.500, então esse impacto é muito pouco significativo. Fizemos um estudo e



856 como efluente ele vai se dispersar no Rio Paraná, então teremos um emissário, o projeto
857 prevê um emissário de 340 m numa largura do rio de 3.700 e esse efluente vai ser
858 disperso no Rio Paraná. A análise que nós fizemos desse estudo é que em apenas 9 m,
859 todo o efluente já vai ser disperso no rio e as condições originais do rio, quer dizer, o
860 que existe de qualidade em termos de cor, carga orgânica antes do emissário o rio já
861 retorna à condição original em menos de 40 m, cabe ressaltar que a captação da
862 Eldorado é feito depois do lançamento dos efluentes dele no rio. Para que esse efluente
863 tenha uma boa dispersão no rio, então ele vem através de um emissário terrestre e no
864 fundo do Rio Paraná é colocado dispersores, esses dispersores fazem com que o efluente
865 se disperse mais rapidamente no rio, isso é uma tecnologia bastante interessante e faz
866 com que esses bicos de pato, são bicos de pato chamados, eles façam uma boa dispersão
867 do efluente tratado no rio. E consolidando o que eu acabei de falar, aqui tá o emissário
868 onde existe... da Linha 1, o emissário da Linha 2 será colocado do lado e a captação da
869 Eldorado é feito a jusante, quer dizer depois do sentido do rio, então se houver qualquer
870 problema, em termos de qualidade do rio a primeira que vai sentir esse problema, se
871 houver, seria a própria Eldorado. As medidas, em termos de água e de efluentes,
872 utilizamos tratamentos da melhor tecnologia disponível, quer dizer, o tratamento
873 primário através de decantadores, tratamento secundário através do sistema de aeração.
874 Então são grandes tanques de concreto onde nós temos a aeração para que toda a
875 matéria orgânica consiga ser tirada do efluente, decantadores secundários no sistema de
876 lodo e o emissário subaquático. Agora vamos falar em termos de vegetação e de
877 animais, em termos de vegetação existem ao lado da fábrica alguns elementos bastante
878 importantes em termos e matas naturais e nessas matas naturais temos diversas espécies
879 de vegetação que são bastante importante, bastante diversificadas. Temos também
880 espécies de animais encontrados nessa região, no entorno do empreendimento que
881 também são bastante importantes e devem ser preservadas, também no rio, tanto no
882 Córrego Bebedouro como o Santa Vera, no Rio Paraná existem espécies de peixes que
883 também devem ser preservados. Em termos de impacto sobre a vegetação, então nós
884 temos aqui uma área verde em torno do empreendimento que são as Áreas de
885 Preservação Permanente e Reserva Legal no entorno do empreendimento, tem mais de
886 350 ha, quase 30%, mais de 30% da área do total do terreno, são áreas preservadas e
887 como eu mostrei para vocês que vai ter uma terraplanagem algumas espécies de árvores
888 serão suprimidas e isso vai ser compensado de acordo com as normas do IMASUL. As
889 medidas então para preservar a fauna, que são os animais, em termos de estruturas
890 aquáticas, assim como na Linha 1, usar a melhor tecnologia disponível para o baixo
891 consumo de água e baixa geração de efluente, um monitoramento da qualidade de água
892 superficial verificando o oxigênio dissolvido que está no Rio Paraná, principalmente, e
893 um monitoramento da comunidade aquática, isso também é feito periodicamente. O
894 risco de atropelamento de animais, ele existe, e aí existe um convênio da Eldorado com
895 a Polícia Ambiental de Três Lagoas de tal forma que todo dia vai um carro de Três
896 Lagoas até Selvíria verificando se não tem nenhum animal atropelado, se tiver algum
897 animal atropelado tentar resgatar esses animais e isso é feito num convênio. E também
898 instalar placa sinalizadora nas vias de acesso na área da fábrica e fazer um treinamento
899 com os condutores, os motoristas quanto à direção defensiva e também informar quanto
900 ao atropelamento de animais. Agora vamos falar um pouco de socioeconomia, então



901 nós temos aqui, Selvíria nos anos 90 tinha aproximadamente 5.900 pessoas, houve
902 algum crescimento, mas Três Lagoas teve um crescimento bastante acentuado dos anos
903 90 até o ano de 2010, em termos de PIB per capita, quer dizer, tudo que o município
904 arrecada dividido pela sua população é o PIB per capita, o que tá em verde é Três
905 Lagoas e percebe-se claramente que Três Lagoas se destaca nos últimos cinco ou seis
906 anos, em função do Brasil, aqui tá o PIB do Brasil, PIB per capita do Brasil, aqui é
907 Selvíria e aqui é o Mato Grosso do Sul. Então a evolução do PIB per capita de Três
908 Lagoas, nos últimos cinco ou seis anos, principalmente depois que ela passou de um
909 perfil agropecuário para um perfil agropecuário e industrial esse PIB per capita
910 aumentou muito vertiginosamente. Em termos de desenvolvimento humano, nós temos
911 aqui Três Lagoas, ela tinha um índice de desenvolvimento humano de perto de 0,5, hoje
912 tem um índice de desenvolvimento humano acima de 0,7 e esse índice é maior que a
913 média do Brasil, é maior que a média do Mato Grosso do Sul que também foi uma
914 evolução bastante grande o município de Três Lagoas. Em termos de mortalidade
915 infantil nós vemos aqui que em 2007 existiam números que eram de 20 mortos por mil
916 pessoas e hoje esse índice em Três Lagoas é perto de 10 o que é um índice aceitável
917 pela Organização Mundial de Saúde, então houve um decréscimo bastante grande em
918 termos de mortalidade infantil aqui no município. Em termos de indústrias instaladas,
919 como a Prefeita colocou, houve um aumento muito grande de 2006, antes da vinda das
920 indústrias grandes para a cidade de Três Lagoas, então eram 186 para quase 400. Em
921 termos de exportação esse é um índice histórico, muito importante, as exportações de
922 Três Lagoas em 2007 eram US\$9 milhões/a e esse ano tá chegando na casa, vai chegar,
923 com certeza vai bater US\$1 bilhão/a, a previsão para o ano que vem vai ser US\$1,2
924 bilhões/a, vai bater um novo recorde ano que vem, ela é uma das maiores exportadoras
925 do Brasil, ela é a maior exportadora do Mato Grosso do Sul, esses números são muito
926 significativos. Em termos de impostos arrecadados para o município, então nós temos
927 do ISS que se arrecadava 7 milhões ao ano passou para quase 50 milhões ao ano, o
928 IPTU que se arrecada de 3 milhões para 12 milhões, o ICMS que é o imposto que vai
929 para o Estado mas volta ao município de 23 milhões para quase 80 milhões e isso tudo
930 se traduz em coisas importantes, em índices importantes para o município, então em
931 2005 quando de investia R\$1.000,00 por aluno, em educação hoje já se investem quase
932 R\$5.000,00 por aluno por ano, em educação. Em saúde era investido quase duzentos
933 reais por ano por habitante, isso em 2005, hoje já se investem R\$800,00 por habitante,
934 por ano em saúde, quer dizer, são números bastante expressivos. Quais são os impactos
935 desse empreendimento em termos socioeconômicos? A geração de empregos diretos e
936 indiretos, isso é bastante importante não só na fase de obra como na fase de operação a
937 dinamização da economia, porque não são só os fornecedores diretos da Eldorado, mas
938 existe uma cadeia que eu vou mostrar para vocês, o aumento da arrecadação tributária,
939 então são impactos muito positivos desse empreendimento. Para vocês terem uma ideia
940 do que é um impacto econômico, então aqui no meio você tem a Eldorado, aqui tem
941 todos os caminhões que transportam os insumos, a madeira, a celulose e isso é
942 necessário uma distribuição de combustível, então postos de combustíveis, você tem um
943 comércio, você tem uma borracharia, você tem uma oficina, você tem um restaurante,
944 você tem um hotel, isso é um exemplo de um impacto econômico que é muito
945 importante e que a Linha 2 vai potencializar esse impacto econômico. Quais são as



946 medidas que são necessárias em termos socioeconômicos? Uma campanha de
947 divulgação da contratação de mão de obra e dando prioridade para a população local,
948 isso é um compromisso que a Eldorado coloca, articulação com órgãos e institutos de
949 ensino profissionalizante, visando capacitação profissional, isso já é feito e continuar
950 essa capacitação profissional, dar preferência para as empresas, prestadores de serviço e
951 para o comércio da região, o que potencializa mais aquele impacto da rede
952 socioeconômica. Em termos de tráfego, isso é um dos impactos que a gente considerou
953 mais interessante em função do aumento dos caminhões que vão transitar,
954 principalmente com madeira, esses caminhões eles passam inclusive aqui pela cidade de
955 Três Lagoas, então, a sinalização das rodovias e uma rede de monitoramento de
956 transporte, a Eldorado possui uma rede de monitoramento de transporte que faz com que
957 você tenha, não pode ter formação de comboio, de um caminhão para o outro tem que
958 ter no mínimo 300 m, a velocidade máxima permitida é controlada, não pode haver
959 ultrapassagem de um caminhão para o outro e um controle muito rigoroso do peso e
960 volume de cargas de tal forma a não prejudicar o asfalto, não só da cidade como das
961 rodovias. E o importante quando nos verificamos sobre esse assunto de tráfego aqui
962 dentro do município, porque uma grande parte, uma boa parte, quase 50% da madeira
963 que vai abastecer a fábrica, principalmente a Linha 2, vai vir da região de Campo
964 Grande pela BR 262 e esses caminhões hoje, eles fazem um trajeto que passa aqui pela
965 cidade na Avenida do Cristo, fazem o contorno e vão para a Eldorado, com o contorno
966 rodoviário que vai sair aqui da Ponte Nova, vai haver esse contorno rodoviário de tal
967 forma que vai minimizar, quer dizer, os caminhões não irão mais passar pelo centro
968 urbano de Três Lagoas, eles vão passar antes e vão se dirigir para a Eldorado de uma
969 forma que não prejudique o trânsito na cidade. Esse é um trabalho que nós verificamos
970 junto ao DNIT, vai estar em licitação ano que vem e a previsão é que esteja pronto antes
971 de 2016, antes da operação da Linha 2 da Eldorado, isso é bastante importante. Quais
972 são os programas recomendados pelo EIA? Então nós temos o plano de gestão
973 ambiental que é um plano que engloba todos os outros planos ambientais, o programa
974 da educação ambiental com comunicação social, o plano ambiental da construção
975 quando for feita a construção da Linha 2, o programa de emergência contra incêndio e
976 segurança do trabalho, o programa de riscos ambientais que possa ter desse
977 empreendimento, o programa de mitigação das interferências do tráfego, o planos de
978 gerenciamento, tanto de resíduos quanto de efluente de emissões atmosféricas, e
979 principalmente os programas de monitoramento, que é o monitoramento da qualidade
980 de água subterrânea, a qualidade da água superficial, das comunidades aquáticas, a
981 vegetação e os animais, a qualidade do ar, ruído e o controle do monitoramento dos
982 processos erosivos e assoreamento. Por tudo isso a presença da Eldorado no município
983 de Três Lagoas já comprovou a melhoria no desenvolvimento econômico e social na
984 região e atuando de uma forma ambientalmente responsável e sustentável, o terreno ele
985 já estava contemplado a expansão da fábrica, quando foi feita a Linha 1, já existia o
986 projeto muita coisa já estava preparada para a Linha 2, o empreendedor José Carlos
987 Grubisich possui uma vasta experiência, apesar de ser uma fábrica nova, mas a equipe
988 da Eldorado tem uma vasta experiência em produção de celulose e empregará as
989 melhores tecnologias práticas disponíveis a nível mundial. Por tudo isso, foram
990 avaliados as condições da qualidade do ar, ruído, solo e recursos hídricos e concluiu-se



991 que o meio físico é apto para o empreendimento, em termos de vegetação e animais o
992 meio biótico será preservado, em termos de condições econômicas e sociais a conclusão
993 é que haverá uma melhoria ainda mais, uma potencialização das condições econômicas
994 e sociais da população. Por tudo isso a equipe multidisciplinar da Pöyry, que fez esse
995 trabalho, concluiu pela viabilidade tanto técnica, socioambiental e jurídica da expansão
996 da fábrica existente da Eldorado em Três Lagoas, por ser um projeto sustentável. Muito
997 obrigado, essa é minha apresentação foi essa, obrigado pela paciência de vocês,
998 obrigado por vocês terem visto a minha apresentação e acima de tudo parabéns Três
999 Lagoas. **Com a palavra o Senhor Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos,**
1000 **mestre de cerimonia** em tempo, registrou e agradeceu a presença da Senhora Ocirlene,
1001 da Saúde, vereadora de Três Lagoas. Anunciou o intervalo de 15 minutos, lembrando
1002 que o horário de retorno deverá ser rigorosamente respeitado para não comprometerem
1003 os debates que ocorrerão na sequência, e será servido um coffee break na entrada do
1004 recinto. **Com a palavra o Senhor Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos,**
1005 **mestre de cerimonia** retornando às atividades da Audiência Pública, convidou para
1006 presidir a Mesa diretora dos debates o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da
1007 Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul -
1008 IMASUL, a Senhora Délia Villamayor Javorca, Chefe do Escritório Regional de Tres
1009 Lagoas do IMASUL, a Senhora Márcia Pereira da Mata, Diretora de licenciamento
1010 ambiental do IMASUL, o Senhor José Carlos Grubisich, Presidente da Eldorado Brasil,
1011 o Senhor Germano Vieira, Diretor florestal da Eldorado Brasil, Senhor Carlos
1012 Monteiro, Diretor técnico industrial da Eldorado Brasil, Senhor Kleib Fadel,
1013 representante da Pöyri. Em tempo, anunciou e agradeceu a presença do vereador de
1014 Selvíria, Senhor Marcelo Rezende. **Com a palavra o Presidente da Mesa de Debates,**
1015 **Senhor Pedro Mendes Neto** retomando os trabalhos, estabeleceu os critérios da
1016 realização do debate como fez a abordagem antes, no primeiro bloco, só serão
1017 respondidas as perguntas cujo autor estiver presente no recinto, as perguntas enviadas à
1018 Mesa cujo autor esteja ausente, seguirão para o processo do licenciamento, porém não
1019 serão lidas na reunião. As fichas com perguntas recebidas na Mesa serão listadas
1020 previamente, por blocos, por assuntos similares e então fará a identificação do autor de
1021 cada pergunta, estando a pessoa no plenário, a pergunta será lida e respondida por quem
1022 for endereçada para a resposta, do empreendedor José Carlos Grubisich ou da equipe de
1023 consultoria que realizou os estudos e estes por suas vezes poderão fazer uso das suas
1024 equipes de trabalho para dar a resposta. Então o diretor presidente da Eldorado poderá
1025 fazer uso da sua equipe de trabalho, dos seus diretores, da sua equipe técnica para emitir
1026 resposta, assim como, o representante da equipe de estudo que realizou o Relatório de
1027 Impacto Ambiental. Lida a pergunta, será concedido três minutos para a resposta, dada
1028 a resposta será indagado se o autor ficou satisfeito, havendo necessidade de
1029 complementação ou alguma sugestão dentro desse mesmo quesito o autor da pergunta
1030 poderá se dirigir a um dos microfones colocados ali a frente para fazer um pedido de
1031 complementação ou sua sugestão pelo período de um minuto e meio, findos os quais
1032 retornam a palavra para quem procedeu a resposta de forma a completar esse pedido de
1033 esclarecimento. Havendo necessidade ainda de que esse assunto venha a ser discutido
1034 um pouco mais, o autor deverá formular um novo questionamento, simplesmente
1035 daquele conteúdo que está faltando é muito mais proveitoso para o debate e abre espaço



1036 para que se continue discutindo os outros assuntos. Esclarecidos esses pontos passou
1037 então a fazer os primeiros questionamentos. Os três primeiros questionamentos são
1038 sobre o mesmo assunto, e todos dirigidos ao Empreendedor: **1ª. Questão da Senhora**
1039 **Noemi Uehara, Química Industrial do Rotary Cidade das Águas** que estava presente
1040 e perguntou ao Empreendedor: No dia do vazamento que causou odor forte, a RPO
1041 estava funcionando? (16/setembro/2013) Quais medidas para que a RPO seja mais
1042 eficiente e efetiva? Eu gostaria de me cadastrar como colaboradora no programa, como
1043 proceder? A **2ª Questão da Senhora Cristiane, Engenheira Ambiental da Secretaria**
1044 **Municipal Meio Ambiente** que estava presente e perguntou: o que a empresa pretende
1045 fazer para evitar que eventos de mau odor atinjam o centro urbano de Três Lagoas,
1046 como ocorreu recentemente, o que pretende fazer para melhorar a comunicação com a
1047 população e o tempo de resposta a eventos como esse? A **3ª Questão da Senhora**
1048 **Beatriz R. S. Melo, Gestora Ocupacional**, que estava presente e perguntou: Em
1049 relação aos mecanismos de controle atmosférico, gostaria de saber se alguns destes
1050 mecanismos vierem a falhar e liberarem na atmosfera emissões que possam afetar a
1051 saúde da comunidade, a cidade ou circunvizinhanças, quais são as medidas que a
1052 Eldorado Brasil tem para evitar esses tipos de acidentes ambientais? **Com a palavra o**
1053 **Empreendedor, Sr. José Carlos Grubisich** respondeu: Eu vou sugerir uma resposta
1054 em três vertentes, eu sugeriria que a Luciana que a responsável pela área de
1055 sustentabilidade e que tem a responsabilidade da relação com a comunidade, a relação
1056 com o IMASUL aborde a questão de como funciona a rede de percepção de odor, como
1057 funciona o nosso sistema de gestão e como que as pessoas podem voluntariamente se
1058 cadastrar e participar desse processo e como que elas podem contribuir para que a gente
1059 avance mais nessa questão, então a primeira pergunta se você pudesse elaborar Luciana.
1060 A segunda pergunta ou a segunda parte da pergunta eu pediria para o Carlos Monteiro
1061 que é o nosso diretor industrial de falar sobre a gestão operacional e industrial da fábrica
1062 e as condições que a fábrica se encontrava no dia em que houve a ocorrência de odor
1063 aqui em Três Lagoas. Eu acho que o nosso responsável da Pöyry poderia complementar
1064 a parte da pergunta na questão das tecnologias e dos mecanismos de monitoramento que
1065 garantam uma integridade na gestão de qualidade do ar e se tiver alguma dúvida a gente
1066 volta e trabalha nisso, quer começar Luciana, por favor. **Com a palavra a**
1067 **Sra. Luciana, responsável pela Área de Sustentabilidade da Eldorado** disse: Boa
1068 noite a todos, meu nome é Luciana eu sou responsável pela área de meio ambiente e
1069 sustentabilidade da Eldorado, também pelo procedimento de RPO da rede de percepção
1070 de odor. Como foi questionado a rede de percepção de odor ela é um procedimento onde
1071 a gente conta com uma rede de voluntariados, nós temos aproximadamente, hoje, 33
1072 voluntários distribuídos ao longo da região de Três Lagoas, inclusive os assentamentos,
1073 o Pontal do Faia e também Selvíria. A rede ela considera... a gente fez um treinamento
1074 com essas pessoas, onde a gente apresentou todo o processo de celulose e aonde estão as
1075 nossas fontes de geração de odor. E a ideia é que essas pessoas, os voluntários possam
1076 identificar odor que ocorram na cidade e possam associar se isso está ou não
1077 relacionado ao processo de produção da celulose, então a ideia é compor a rede. No dia
1078 16 de setembro nós tivemos um problema interno com o atendimento do nosso sistema
1079 de telefonia, isso foi prontamente resolvido no mesmo dia e por isso nós tivemos um
1080 problema com o atendimento da rede, mas nós resolvemos no mesmo dia e tão logo isso



1081 foi restabelecido nós continuamos a receber a ligação e passamos a dar o retorno
1082 conforme o procedimento, no nosso procedimento a gente considera a entrada da
1083 ligação, a gente faz uma verificação da condição de fábrica, da comissão de processo e
1084 dados dessas condições a gente retorna a ligação para informar a pessoa, qual é a
1085 condição e se aquilo é procedente ou não. **Com a palavra o Sr. Carlos Monteiro,**
1086 **Responsável pela Área Industrial da Eldorado** disse: Boa noite, meu nome é Carlos
1087 Monteiro, sou o responsável pela área industrial da Eldorado, nesse dia o coordenador
1088 de fábrica foi notificado sobre o problema, ele prontamente acionou todas as áreas da
1089 fábrica e a gerência da fábrica, a gerência geral da fábrica, depois eu, como diretor da
1090 empresa também fui acionado. Nós fizemos os levantamentos em todas as áreas e todas
1091 as possíveis fontes de emissão e não encontramos nada que nos levasse a ter esse tipo de
1092 problema, a nossa colocação então a seguir foi de não nos posicionarmos imediatamente
1093 sem que tudo que tivesse sido realmente esgotado em termos de possibilidade da
1094 Eldorado ser a possível causa dessa emissão de odor. E na sequência nós fornecemos
1095 todo o material que o órgão governamental solicitou, todos os laudos, todas as trends
1096 dos instrumentos, os laudos dos instrumentos, os laudos dos equipamentos que
1097 poderiam ter originado isso, tanto da empresa responsável pelos instrumentos, a Singus,
1098 pela caldeira onde é queimado os gases a CBC e também a Metus que é a projetista do
1099 sistema, todo esse material foi entregue ao IMASUL. No dia 31/10 nós recebemos uma
1100 notificação do IMASUL sobre essa ocorrência, porém não está ligada ao odor e simples
1101 a... em relação a processos administrativos que foram detectados na visita do IMASUL,
1102 mas não em relação ao odor. Porque vocês poderiam perguntar: - Por que vocês não
1103 foram rapidamente entraram em contato com a imprensa e responderam de prontidão
1104 isso? Porque nós preferimos esgotar todas as possibilidades que poderiam surgir na
1105 nossa planta antes de nos pronunciarmos e agora em mãos com todo esse material nós
1106 entregamos ao órgão e nos pronunciamos na sequência no dia 2 de novembro. **Com a**
1107 **palavra o Sr. Kleib Fadel, Representante da Pöyry Engenharia** disse: Obrigado
1108 pelas pessoas que fizeram essa pergunta, achei importante, é um debate bastante
1109 importante hoje aqui no município. A Pöyry é uma empresa de engenharia que trabalha,
1110 está trabalhando pra Eldorado no projeto conceitual da Linha 2. E tudo que nós tivemos
1111 informação daquilo que nós temos trabalhado nesse projeto, nós verificamos que a
1112 Eldorado irá colocar, para a Linha 2, as melhores tecnologias disponíveis em termos de
1113 controle de emissão atmosférica, isso é bastante importante para você ter o controle
1114 grande e maior. As emissões atmosféricas estão abaixo dos níveis definidos em
1115 resolução CONAMA, a nível federal e o mais importante também que com relação ao
1116 odor, são que todo o processo produtivo, os gases odoríferos aqueles que podem causar
1117 mau odor são coletados, todos esses gases odoríferos são coletados, são queimados nas
1118 caldeiras da fábrica. Esse é um sistema bastante importante que dá uma segurança maior
1119 para que em condições normais de operação, a fábrica não tenha nenhum tipo de odor
1120 que seja exalado para a circunvizinhança. O monitoramento dessas fontes, o
1121 monitoramento como eu falei pra vocês, na saída das chaminés e o monitoramento da
1122 qualidade do ar na região, isso também é importante para demonstrar que aquilo que tá
1123 saindo pelas chaminés da fábrica esteja de acordo com o que está preconizado no
1124 projeto. Então a forma que se tem, além de adquirir esses equipamentos que melhor
1125 tecnologia a nível mundial, são equipamentos a nível mundial das tecnologias de



1126 controle de emissão e controle de gases odoríferos, é o monitoramento. E esse
1127 monitoramento é importante, está nos planos ambientais da Eldorado e isso é um
1128 instrumento que vai demonstrar pra sociedade, que já demonstra pra sociedade esse
1129 controle todo que a Eldorado tem com relação ao odor. Além disso, também como eu
1130 falei tem um software que a Eldorado possui, que ele verifica as condições
1131 meteorológicas, então qualquer atividade que possa ter dentro da fábrica, isso é avaliado
1132 por esses software de tal forma a não alterar a qualidade do ar na região. Então são
1133 vários mecanismos que mostram a segurança do empreendimento com relação ao odor
1134 principalmente da Linha 1 e da Linha 2. **Com a palavra a Sra. Luciana, Responsável**
1135 **Pela Área de Sustentabilidade da Eldorado** disse: Pedro, por favor, só um
1136 complemento, perguntaram como se tornar um voluntário da rede, quem quiser pode
1137 entrar em contato pode falar comigo, se quiser, aqui na própria Audiência, comigo ou
1138 com a Simone. Simone fica de pé, por favor, e ela é o canal de entrada para a gente
1139 compor a lista de voluntariados, o número da rede de percepção de odores está na tela.
1140 **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou as autoras das
1141 perguntas se ficaram satisfeitas com as respostas e elas responderam que sim, o mesmo
1142 agradeceu. Passou para a **4ª Questão do Senhor Valmiro Alves Fermino, Corretor de**
1143 **imóveis**, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Qual a possibilidade dos
1144 municípios que cedem suas terras para o plantio de eucalipto em participar de lucros de
1145 ICMS gerado com a produção de celulose e papel da Eldorado? **Com a palavra o**
1146 **Empreendedor, Sr. José Carlos Grubisich** respondeu, Senhor Valmiro, essa é uma
1147 pergunta dura, heim? Não sei como responder sem brigar com os prefeitos aí dos
1148 diferentes municípios. Bom, o senhor sabe que madeira não tem ICMS, então a origem
1149 da madeira para o município acaba não sendo uma fonte de arrecadação para quem
1150 participa do processo através do plantio de madeira, esse é um primeiro comentário,
1151 segundo comentário, 90% da nossa produção não se destina aos mercados de exportação
1152 que não tem tributação de ICMS, portanto não tem um benefício imediato do ponto de
1153 vista do estado, do ponto de vista dos municípios. Nós vendemos cerca de 15% da nossa
1154 produção no mercado interno e hoje nós temos uma arrecadação de ICMS por conta das
1155 vendas do mercado interno da ordem aí de R\$30 a R\$35 milhões e com a segunda linha
1156 a gente já acha que vai para uma arrecadação total de ICMS da ordem aí de R\$80
1157 milhões. Pela estrutura do sistema tributário brasileiro isso vai para uma caixa do estado
1158 e que depois tem um sistema de distribuição e que beneficia o município que acolhe o
1159 investimento que é o município de Três Lagoas e eu olho pra Prefeita Márcia aqui e sei
1160 que ela está muito contente com essa arrecadação. Do nosso ponto de vista, nós não
1161 teríamos absolutamente nada contra que houvesse um acordo entre municípios, para que
1162 essa distribuição pudesse ser repartida de alguma outra forma do que o sistema atual.
1163 Mas infelizmente nós podemos contribuir, nós podemos até, de uma certa forma, ser um
1164 mediador de uma discussão entre os municípios na própria interlocução com o Governo
1165 do Estado, mas o nosso alcance é relativamente limitado porque o senhor sabe que é um
1166 assunto complexo, cada vez que se fala de reforma tributária, a coisa... todo mundo acha
1167 que tem que fazer, mas não anda, mas eu do ponto de vista da Eldorado, nós estamos
1168 prontos para participar, ter uma política absolutamente transparente dos nossos fluxos
1169 tanto de crédito de ICMS, que a gente recebe, que nós temos aí um crédito de ICMS
1170 todo ano, da ordem de R\$80 a R\$100 milhões por compra de diesel, de óleo



1171 combustível, de químicos, a gente tem mais crédito do que efetivo pagamento de ICMS,
1172 mas considere que a Eldorado é parceiro para discutir qualquer arranjo, qualquer
1173 distribuição que vocês, vamos dizer comunidade entenderem que é desejável ou
1174 possível de ser feita. Não sei se respondi a sua pergunta. **Com a palavra o Mediador,**
1175 **Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou ao autor da pergunta se ficou satisfeito com a
1176 resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **5ª Questão de**
1177 **Juliana Zurko, Consultora**, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Quais
1178 os motivos levaram a Eldorado a expandir no Mato Grosso do Sul? **Com a palavra o**
1179 **Empreendedor, Sr. José Carlos Grubisich** respondeu, olha, nós temos algumas razões
1180 que são extremamente objetivas e pragmáticas pela escolha de Mato Grosso do Sul, e a
1181 escolha da segunda linha ela tá muito ligada com a escolha que foi usada na primeira
1182 linha. Primeiro, uma região que tem uma vocação natural por desenvolvimento de
1183 florestas plantadas, quer dizer, uma região que nos últimos 15 a 20 anos já vem
1184 desenvolvendo uma cultura do eucalipto, uma cultura do reflorestamento com bases
1185 extremamente competitivas e sustentáveis, segundo aspecto que tem áreas disponíveis
1186 com excelente topografia e excelente pluviometria que permite uma mecanização
1187 completa da operação florestal, do plantio até a colheita, terceira coisa importante que
1188 eu já mencionei uma cultura industrial estabelecida e uma cultura do agronegócio
1189 extremamente desenvolvida, é o que permite que a gente alavanque essa base e acelere
1190 os nossos programas de desenvolvimento, então a parte de recursos humanos, qualidade
1191 das pessoas é um ponto importante. E a logística também que para nós é determinante,
1192 nós fazemos já 1,5 milhão t/a, são hoje 4.500 mil t/dia. Com o projeto de duplicação nós
1193 vamos fazer praticamente 10.000 t de celulose por dia, o que é um volume
1194 extremamente significativo de fardos e de produto que tem que sair daqui até Santos,
1195 então a ferrovia é um ponto importante na nossa decisão. A possibilidade de usar o
1196 sistema da hidrovia com a ferrovia o Paraná-Tietê e depois a ferrovia da MRS também é
1197 um fator importante e na síntese que eu pudesse fazer é uma região que para o
1198 agronegócio, para a produção de celulose, hoje, é a região mais competitiva para esse
1199 tipo de instalação industrial, então nós fizemos a primeira linha, queremos fazer a
1200 segunda e achamos que a grande região, não precisa ser necessariamente aqui em Três
1201 Lagoas, tem uma vocação também para receber uma terceira linha, lá no limite de 2020,
1202 2021. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou a autora da
1203 pergunta se ficou satisfeita com a resposta e ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu
1204 e passou para a **6ª Questão de Leandro Assis, Assistente Administrativo**, que estava
1205 presente e perguntou ao Empreendedor: Sendo a Eldorado é uma empresa que pensa no
1206 futuro, já é possível ter uma visão depois de quais serão os próximos objetivos após o
1207 término da segunda linha? **Com a palavra o Empreendedor, Sr. José Carlos**
1208 **Grubisich** respondeu, eu vou responder mais rapidamente, quer dizer eu acho que a
1209 gente tem primeiro hoje um objetivo claro de fazer operar. **Com a palavra o**
1210 **Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** disse deixa eu vou complementar com uma terceira
1211 pergunta que tá muito ligada e passou para a **7ª Questão de Ledit Garcia de Souza,**
1212 **Administradora rural do Rotary CTL “Cidade das Aguas”**, que estava presente e
1213 perguntou ao Empreendedor: Está prevista uma terceira ampliação até 2021? Caso isso
1214 ocorra, a região não ficará muito mais impactada ambientalmente com resíduos, odores,
1215 poluição de ar e água (alteração excessiva na qualidade do ar)? Prefiro que não haja



1216 terceira ampliação no local. **Com a palavra o Empreendedor, Sr. José Carlos**
1217 **Grubisich** respondeu tá bom Ledir, obrigado pelo *feedback*. O que eu tava dizendo a
1218 gente tem hoje uma prioridade muito clara de operação, quer dizer operar bem a
1219 Eldorado para que ela seja sustentável do ponto de vista econômico e do ponto de vista
1220 ambiental, então esse é um desafio do dia a dia. Atrelado a isso nós temos alguns
1221 projetos importantes de fazer um novo viveiro para esses 60 milhões de mudas, que é
1222 um programa para implementar, em 2014, um centro de tecnologia florestal para
1223 desenvolver novas variedades de eucalipto que nós queremos que esteja implementado
1224 ainda durante o ano de 2014, para realmente contribuir na melhoria de produtividade.
1225 Uma central de rede de compostagem e de recuperação de todos os resíduos industriais
1226 para usá-los na fertilização das nossas florestas. Esse é um projeto também importante
1227 que faz parte do compromisso com o órgão ambiental e que resolve coisas importantes
1228 na área de sustentabilidade e também impactam na competitividade. Fazer com que nós
1229 tenhamos a segunda linha mais moderna, mais competitiva, que represente um passo na
1230 direção de transformar a Eldorado num líder mundial do setor e já começar a pensar de
1231 como nós vamos fazer a terceira linha. Evidente que a gente ainda não tem elementos de
1232 dados sobre a questão florestal e qual o ganho de produtividade que a gente vai ter nos
1233 próximos 10 anos pra dizer como e onde nós vamos organizar a terceira linha. Mas o
1234 Prefeito de Aparecida do Taboado, Prefeita Márcia, já estava me dizendo aqui que tem
1235 uma área perfeita pra lá, pessoal de Bataguassu disse que também tem uma área muito
1236 boa pra eucaliptos, já tem um porto disponível, então a concorrência tá aumentando.
1237 Mas é evidente que, falando mais seriamente, o nosso projeto da terceira linha, ele vai
1238 ser em uma função da capacidade da região de suportar novas florestas, da gente ter um
1239 raio médio de suporte e que a questão da competitividade e da sustentabilidade e que a
1240 comunidade, certamente possa nos aceitar e que a gente possa fazer. Agora acho que o
1241 Mato Grosso do Sul tem uma vocação muito grande para esse tipo de coisa e que vai ter
1242 na celulose um dos grandes direcionadores do crescimento e do desenvolvimento social
1243 nos próximos 10, 20 anos. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto**
1244 perguntou aos autores das perguntas se ficaram satisfeitos com a resposta e eles
1245 responderam que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **8ª Questão de Flávio**
1246 **Jardim, Fiscal Ambiental, e a 9ª Questão do Vereador Beto Araújo, membro da**
1247 **Associação de Proteção aos Animais de Três Lagoas**, que estavam presentes e cujas
1248 perguntas dirigidas ao Empreendedor versam sobre o mesmo tema, a questão do Senhor
1249 Flávio; Porque não propor como medida compensatória a implantação de um centro de
1250 reabilitação de animais silvestres tendo em vista a influência no tráfego gerado pela
1251 empresa? Vereador Beto Araújo, questiona; Sobre os animais que disseram que farão
1252 resgate quando forem atropelados, para onde serão encaminhados os que sobreviverem
1253 e precisar de socorro especializado em animais silvestres? **Com a palavra o**
1254 **Empreendedor, Sr. José Carlos Grubisich** respondeu, É... eu vou propor que a
1255 Luciana responda e eventualmente a Pöyry pode complementar do ponto de vista da
1256 análise do impacto na fauna, pode ser? **Com a palavra a Sra. Luciana, Responsável**
1257 **pela Área de Sustentabilidade da Eldorado** respondendo às questões disse, hoje a
1258 gente trabalha, junto com a Polícia Ambiental e nós monitoramos o trecho de Selvíria à
1259 Três Lagoas, onde a gente faz a contagem, monitoramento de ocorrências com animais
1260 e encontrando animais em condições de sobrevivência, eles são resgatados e são



1261 enviados a Campo Grande para tratamento. Isso já é feito desde a instalação da Linha 1.
1262 E a gente continua trabalhando nessa linha de melhorar o monitoramento e a gente vem
1263 com a Linha 2 também desenvolvendo conversas novamente pro centro de reabilitação
1264 de animais silvestres. A gente começou com a Polícia Militar, com a Polícia Ambiental
1265 e a gente começou por Campo Grande, a gente pode avaliar a possibilidade de trabalhar
1266 em Três Lagoas. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou aos
1267 autores das perguntas se ficaram satisfeitos com a resposta e eles responderam que sim,
1268 o mesmo agradeceu e passou para a **10ª Questão de Valmiro Alves Fermino,**
1269 **Corretor de imóveis,** que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Como é
1270 divulgado o programa de monitoramento de fauna e flora e qual o resultado obtido,
1271 esclarecer se houve crescimento ou não? **Com a palavra o Empreendedor, Sr. José**
1272 **Carlos Grubisich** respondeu, bem, existe um programa de monitoramento de fauna e
1273 flora que é definido na condicionante na licença de operação da Eldorado, então esse é
1274 uma obrigação da Eldorado pela licença que ela possui de fazer esses programas de
1275 monitoramento de fauna e flora. Nós analisamos esses dados todos e nosso Biólogo
1276 Eduardo pode fazer alguma consideração sobre os resultados desse monitoramento que
1277 vem desde antes da implantação da linha um, até recentemente. **Com a palavra o Sr.**
1278 **Eduardo, Biólogo da Eldorado** disse: Boa noite a todos, a Eldorado como foi dito pelo
1279 Kleib, ela vem realizando os programas de monitoramento desde 2010, esses programas
1280 eles acontecem assim, em três fases distintas, antes da implantação do empreendimento,
1281 durante a implantação do empreendimento e durante a fase de operação, ok. Na análise
1282 dos dados, durante a implantação, nós chegamos num resultado aonde teve uma certa
1283 diminuição do número de espécies, tanto de mamíferos, como aves e alguns anfíbios.
1284 Bem, é interessante esclarecer que no Estudo de Impacto Ambiental esse impacto foi
1285 previsto, é um impacto que é temporário e de baixa magnitude, ou seja, esse impacto ele
1286 ocorre durante a fase de implantação, durante a fase... porquê? Por que você tem uma
1287 maior movimentação de maquinários, o ruído tende a aumentar afugentando
1288 naturalmente algumas espécies. Durante a fase de operação esse ruído ele tende a
1289 diminuir, então nos relatórios durante a fase de operação, nós já estamos percebendo
1290 que a fauna está retornando, porquê? Por que a gente tem que o número de espécies que
1291 foram identificadas durante a fase de operação está muito próximo do número de
1292 espécies antes da fase de implantação do empreendimento. Então a gente pode concluir
1293 que houve um impacto temporário na diminuição de algum número de espécie, porém
1294 atualmente esta fauna vem retornando, então é bem importante que a Eldorado
1295 mantenha esse programa de monitoramento para se certificar realmente de que a gente
1296 vai chegar num equilíbrio, do que tava antes e do que a gente tem agora. Eu quero
1297 também dizer que com o enriquecimento da mata ciliar, o plantio e o enriquecimento
1298 das matas ciliares e da reserva legal você vai ter um aumento de áreas aonde essas
1299 espécies elas possam se abrigar, ou seja, mostrando a disposição da Eldorado em
1300 promover um ganho ambiental para fauna e para flora, então é isso. **Com a palavra o**
1301 **Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou ao autor da pergunta se ficou satisfeito
1302 com a resposta e ele respondeu que gostaria de se manifestar, ao que o Sr. Pedro
1303 respondeu, Senhor Valmiro, por favor, ao microfone. **Com a palavra o Sr. Valmiro**
1304 **Alves Fermino, Corretor de imóveis,** assim se manifestou: Boa noite a todos. Na
1305 realidade a gente sabe que houve uma diminuição muito grande, porque a gente



1306 conhece, por exemplo, no nosso município conheço o município a palmo inclusive sou
1307 corretor de imóvel, eu queria dar uma sugestão que eu acho que na minha ideia é
1308 possível, que nas reservas e nas matas ciliares que plantassem árvores frutíferas para
1309 substituir, porque com a grande plantação de eucalipto diminuiu o espaço e a
1310 alimentação especialmente das aves, então eu queria deixar esta sugestão, tá ok?
1311 Obrigado. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto:** Eduardo quer
1312 responder? Fica a sugestão então. **Com a palavra o Sr. Eduardo, Biólogo da**
1313 **Eldorado** informou que esse monitoramento ele tá sendo feito em relação à fábrica, as
1314 áreas de plantio... as análises que nós fizemos agora não são em relação as áreas de
1315 plantio, são em relação a área da fábrica. Está previsto o plantio de espécies frutíferas
1316 em todas essas áreas de mata ciliar e de reserva legal no entorno da fábrica, sim, ok?
1317 **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** passou para a **11ª Questão de**
1318 **Ariane Lopes, Estudante,** que não estava presente, portanto a pergunta fica
1319 **prejudicada,** não será lida, mas seguirá para ser anexada ao processo de licenciamento
1320 ambiental. A referida questão foi endereçada ao Empreendedor, sendo do seguinte teor:
1321 De acordo com a norma, deve haver uma área de florestamento composta pela
1322 vegetação nativa da região para uma porcentagem de área usada para o plantio de
1323 matéria, no caso o eucalipto. Com a aprovação do projeto, o impacto ambiental
1324 obviamente será maior e assim causará muitos problemas para a sociedade, envolvendo
1325 fortemente a questão dos animais. Se nessa área de reflorestamento houvesse o plantio
1326 de árvores frutíferas, diminuiria a vinda dos animais para a área urbana? Já que o habitat
1327 natural deles está sendo invadido cada vez mais pela Eldorado? ? **Com a palavra o**
1328 **Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** passou para a **12ª Questão de Reginaldo A.**
1329 **Andrade Júnior, Estudante,** que não estava presente, portanto a pergunta fica
1330 **prejudicada,** não será lida, mas seguirá para ser anexada ao processo de licenciamento
1331 ambiental. A referida questão foi endereçada ao Consultor, sendo do seguinte teor: No
1332 caso a área de APP não deveria ser de 35% do território, embasando-se no novo código
1333 florestal? **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** passou para a **13ª**
1334 **Questão de Regiane Pereira, Estudante,** que não estava presente, portanto a pergunta
1335 fica **prejudicada,** não será lida, mas seguirá para ser anexada ao processo de
1336 licenciamento ambiental. A referida questão foi endereçada ao Consultor, sendo do
1337 seguinte teor: Como é feito o rodízio após a retirada das árvores do solo? **Com a**
1338 **palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** passou para a **14ª Questão de Érika**
1339 **Shinzato,** que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Com a implantação do
1340 eucalipto em nossas fazendas as famílias moradoras das mesmas, foram obrigadas a
1341 irem para a cidade, o que foi feito em relação a esse impacto? **Com a palavra o**
1342 **Empreendedor José Carlos Grubisich** respondeu: Eu vou passar para o Germano que é o
1343 diretor florestal para responder sua pergunta. **Com a palavra o Sr. Germano, Diretor**
1344 **Florestal da Eldorado** respondeu: É... a plantação florestal ela tem uma característica
1345 de geração de mão de obra muito intensa, na verdade no Mato Grosso do Sul nós
1346 estamos usando toda a mão de obra que tem no Mato Grosso do Sul, seja ela rural e de
1347 preferência a mão de obra que está no campo, nós não... o empreendimento florestal ele
1348 não tem essa característica tirar gente do campo. Pelo contrário é de levar gente no
1349 campo, deixar eles na sua cidade de origem e não migrar para cidades maiores, por isso
1350 que nossa... aonde nós recrutamos pessoas estão muito mais nas cidades do entorno de



1351 Três Lagoas, cidades e localidades, e assentamentos que nós recrutamos as pessoas e
1352 não Três Lagoas. Três Lagoas é nossa menor quantidade da área florestal, da área
1353 industrial, sim, é Três Lagoas, então não existe nada de diferente acontecendo com a
1354 implantação do eucalipto que já não tinha aí, com as outras culturas locais. **Com a**
1355 **palavra o Sr. Kleib Fadel, Representante da Pöyry Engenharia** disse: Eu gostaria só
1356 de completar essa pergunta, por que nós também estudamos sobre esse assunto, se vocês
1357 olharem esse gráfico que eu estou mostrando aqui, aqui mostra o grau de urbanização
1358 das cidades de Selvíria e Três Lagoas. Então nós temos aqui os anos 90, o grau de
1359 urbanização da cidade de Selvíria era de 63%, depois ela passou para 74 e 75, quer
1360 dizer, a população rural, ela foi para a cidade, no caso de Selvíria nos anos 90, antes da
1361 industrialização, no caso de Três Lagoas também, o grau de urbanização, ele aumentou
1362 bastante aqui, depois que veio o plantio de eucalipto, o grau de urbanização da cidade se
1363 manteve o mesmo, então a população cresceu, mas a população cresceu
1364 proporcionalmente tanto rural, quanto urbano, então a população não veio da zona rural
1365 para o município e esses dados demonstram isso que eu estou afirmando. **Com a**
1366 **palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou a autora da pergunta se ficou
1367 satisfeita com a resposta e ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a
1368 **15ª Questão de Isabela Lucas, Daiane Alves e Hester**, que estavam presentes e
1369 perguntaram ao Empreendedor: Qual o posicionamento da empresa sobre o combate de
1370 formiga no manejo de eucalipto e o que isso pode ocasionar em relação à biodiversidade
1371 e os animais que controlam esses insetos? **Com a palavra o Sr. Germano, Diretor**
1372 **Florestal da Eldorado** respondeu: A saúva é o nosso... é a praga mais comum no Brasil
1373 e na verdade nós não acabamos com a saúva, nós controlamos a saúva de maneira a
1374 evitar um dano insuportável para a floresta. Nós temos um monitoramento de combate à
1375 formiga que é também uma exigência do FSC, o qual nós somos certificados, que é para
1376 que você faça o controle de combate a formiga mediante o grau de dano, não no grau de
1377 infestação, com isso de dois anos para cá nós reduzimos em 60% a nossa área de
1378 combate à formiga. Além disso, nós temos uma meta interna de redução do número da
1379 quantidade de formicida isca que é colocada no combate à formiga e que, por sinal, é
1380 um dos agroquímicos de menor toxicidade ao homem e ao animal. **Com a palavra o**
1381 **Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou as autoras da pergunta se ficaram
1382 satisfeitas com a resposta e elas responderam que sim, o mesmo agradeceu e passou
1383 para a **16ª Questão de Márcio Oliveira, Operador, da Escola Afonso Pena**,
1384 que não estava presente, portanto a pergunta fica **prejudicada**, não será lida, mas
1385 seguirá para ser anexada ao processo de licenciamento ambiental. A referida questão foi
1386 endereçada ao Consultor, sendo do seguinte teor: A Eldorado faz um acompanhamento
1387 de manutenção em suas máquinas florestais, no caso poluição com gases liberados pelos
1388 seus escapamentos que é muito e polui mais a camada de ozônio? Será que esse tipo de
1389 poluição ninguém fala? **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** passou
1390 para a **17ª Questão de Alexandre Bertoi, Analista Infra/Telecom, da Eldorado**
1391 **Brasil**, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Sabendo que com a
1392 ampliação e construção da segunda linha também serão ampliados os impactos
1393 ambientais e esta é a maior preocupação dentre outras que a sociedade se manifesta, a
1394 pergunta é: Quais são as projeções de investimentos sociais além dos ambientais que a
1395 Eldorado visa com melhorias para a região de sua atuação? Quais são os projetos de



1396 investimento, as projeções de investimentos sociais além dos ambientais que a Eldorado
1397 visa como melhorias para a região de sua atuação? **Com a palavra o Empreendedor,**
1398 **Sr. José Carlos Grubisich** disse: Eu vou responder e depois eu vou pedir que a
1399 Luciana complemente, eventualmente. Quer dizer, nós temos como eu apresentei, uma
1400 política clara de retribuição para a sociedade, do ponto de vista social e ambiental e
1401 também do ponto de vista cultural. Nós temos várias iniciativas nesse caminho que já
1402 estão sendo implementadas e nós já colocamos mais de R\$50 milhões de investimentos
1403 que já foram feitos ou estão em curso de execução nessas diferentes áreas e nós
1404 acreditamos que o mesmo volume de investimento deva ser colocado nas comunidades
1405 por conta das compensações para a segunda linha. E uma coisa importante e é um pouco
1406 de filosofia, é que ninguém conhece melhor a comunidade do que ela própria e nós
1407 acreditamos que a fonte de entendimento de quais são as prioridades e o que deve ser
1408 feito deve partir da comunidade e da nossa relação com a comunidade e quem
1409 representa a comunidade. Nós escolhemos a partir de estudos que foram feitos, alguns
1410 eixos, que naquele momento eram os eixos que pareciam prioritários, saúde, educação, a
1411 questão da proteção ambiental por conta das grandes áreas de floresta, mas nós
1412 evidentemente vamos continuar monitorando, continuar tomando a temperatura da
1413 comunidade para entender se as necessidades mudarão com o tempo, se existem outras
1414 prioridades que terão que ser endereçadas e tratadas e o nosso compromisso é, no futuro
1415 e dentro do nosso processo de relacionamento com todas as comunidades aqui é ter um
1416 processo aberto, transparente e de comunicação nos dois sentidos para que a gente não
1417 faça projeto que a comunidade não entenda que seja prioritário e que seja interessante.
1418 O volume de recurso é evidente que ele vai ser definido na medida que nós
1419 caminharíamos, tanto do ponto de vista do licenciamento ambiental e da estruturação das
1420 linhas de crédito, mas nós estamos fazendo um projeto maior, um projeto que vai exigir
1421 mais recursos e portanto eu acredito que as contrapartidas serão do mesmo tamanho ou
1422 ligeiramente superiores ao que nós colocamos até agora. Mas o que eu posso me
1423 comprometer, independente do tamanho do envelope financeiro é que a Eldorado vai
1424 fazer um processo de transparência de interação e de comunicação com a comunidade,
1425 vocês decidirão o que fazer dentro desses eixos que nós vamos definir conjuntamente.
1426 **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou ao autor da pergunta
1427 se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou
1428 para a **18ª Questão de Elayne Ferreira Batista, Estudante, do SENAC**, que não
1429 estava presente, portanto a pergunta fica **prejudicada**, não será lida, mas seguirá para
1430 ser anexada ao processo de licenciamento ambiental. A referida questão foi endereçada
1431 Consultor, sendo do seguinte teor: Qual o plano de resposta emergente que vocês teriam
1432 caso ocorra vazamento de efluente no solo? **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro**
1433 **Mendes Neto** passou para a **19ª Questão de Patrick Esser L. Machado, Estudante,**
1434 **do SENAC**, que não estava presente, portanto a pergunta fica **prejudicada**, não será
1435 lida, mas seguirá para ser anexada ao processo de licenciamento ambiental. A referida
1436 questão foi endereçada Consultor, sendo do seguinte teor: Qual a forma de controlar a
1437 qualidade da água que sai a fábrica para o rio? **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro**
1438 **Mendes Neto** passou para a **20ª Questão de Robsson de Campos Junior, Analista TI**,
1439 que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Na presença de vários fatores que
1440 impactam no meio ambiente, de uma maneira simples, como o empreendimento visa



1441 repor ao meio ambiente o que lhe foi retirado ou denegrido. E quais são os maiores
1442 ofensores que necessitam de atenção especial, sabendo que a Eldorado já está preparada
1443 para mais esse desafio? **Com a palavra o Empreendedor, Sr. José Carlos Grubisich**
1444 disse: Você responde Luciana? Faça o favor. **Com a palavra a Sra. Luciana,**
1445 **Responsável pela área de sustentabilidade da Eldorado** explicou: O estudo do EIA,
1446 ele vem exatamente identificar quais são os impactos que o empreendimento vai gerar e
1447 a ideia é que a gente, após a conclusão do estudo, a gente consiga também identificar
1448 quais são as medidas necessárias compensatórias para os impactos já identificados.
1449 Então a natureza das ações compensatórias e mitigatórias, elas são bastante variadas, a
1450 gente tem desde unidade de conservação como também trabalhar junto com... dentro
1451 dos aspectos sociais, como foi demonstrado aqui, alguns aspectos como saúde e
1452 educação. Em relação ao meio ambiente a gente fecha isso, juntamente com o órgão o
1453 IMASUL diante dos impactos já identificados e não existe uma única medida a ser
1454 tomada é um conjunto de medidas que são atreladas aos diferentes impactos já
1455 identificados. E a gente continua monitorando como foi apresentado, fauna, flora, a
1456 gente monitora, faz todo o monitoramento de água subterrânea água superficial e isso
1457 vai demonstrando para a gente qual é a nossa condição de atuação e o que deve ser
1458 atendido ou o que receba uma dedicação mais especial. **Com a palavra o Mediador,**
1459 **Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou ao autor da pergunta se ficou satisfeito com a
1460 resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para **a 21ª Questão do**
1461 **Professor Mestre Cristóvão Henrique, Geógrafo, da UFGD,** que estava presente e
1462 perguntou ao Empreendedor: Com a ampliação haverá aumento do volume
1463 transportado, como pensam resolver os possíveis impactos urbanos, em relação ao
1464 volume transportado? **Com a palavra o Empreendedor, Sr. José Carlos Grubisich**
1465 respondeu: Eu vou responder a primeira parte depois vou passar para o Miro responder
1466 sobre a parte florestal, ou você também quer? Quer dizer do ponto de vista, eu não sei se
1467 a pergunta esta se referindo pela parte de madeira ou pela parte de celulose. Eu vou falar
1468 primeiro pela parte de celulose, quer dizer, nós queremos concentrar na ferrovia e na
1469 hidrovía combinada com ferrovia, o que não teria o impacto, vamos de dizer trânsito em
1470 regiões urbanas. Além disso, nós estamos trabalhando também no estudo de viabilidade
1471 técnico econômica, junto com a EPL que é a agência, empresa do governo que tá
1472 fazendo esse novo plano de logística integrada das ferrovias para olhar a viabilidade de
1473 um ramal ferroviário, que poderia passar pela fábrica da Eldorado para fazer a conexão
1474 ou com o traçado da Ferrovia Norte-Sul ou com o próprio traçado da Ferronorte, que
1475 nós usamos atualmente para, inclusive, o transporte de celulose que nós temos na perna
1476 da fábrica até Aparecida do Taboado, nós podemos fazer a partir de um ramal
1477 ferroviário que poderia sair de Aparecida indo até Três Lagoas, indo até Brasilândia
1478 encontrando com esse novo traçado, com outro traçado que utilizaria a ponte ferroviária
1479 que já tem aqui na região de Três lagoas num projeto que interligaria com a Norte-Sul
1480 que passaria ali perto da região de Andradina. Esse projeto, evidente, tem um objetivo
1481 econômico importante, por que ele reduz o custo de transporte, além de ter um impacto
1482 extremamente positivo do ponto de uso de trânsito sobre tudo entre a fábrica e
1483 Aparecida, que nós achamos que poderia ser utilizável. Então nós achamos que com o
1484 aumento da capacidade nós vamos ter mais carga para viabilizar soluções criativas e
1485 inovadoras que a primeira linha sozinha não podia trazer retorno sobre o investimento.



1486 Então eu acho que nesse sentido a solução a partir da segunda linha será melhor do que
1487 nós temos hoje, eu pediria que ou o Germano ou o Miro, falasse um pouquinho sobre a
1488 questão do transporte de madeira que, aí sim, eu acho que tem um pouco mais de
1489 interface com as regiões urbanizadas. **Com a palavra o Sr. Miro, Área de Logística**
1490 **Florestal Da Eldorado** complementou: Boa noite, eu sou o responsável pela área de
1491 logística florestal da Eldorado, nós hoje praticamos uma ferramenta de controle de
1492 monitoramento que nós denominamos de RMT, que é a Rede de Monitoramento de
1493 Transporte, essa rede atualmente ela é composta por voluntários funcionários da
1494 Eldorado. E nesse momento nós estamos aqui estendendo em público o convite para a
1495 sociedade, quem quiser fazer parte dessa rede que nos procure para a gente aumentar o
1496 número de voluntários e o papel principal dessa rede é monitorar os nossos motoristas
1497 em todas as rodovias que nós trafegamos durante as 24 h do dia. E basicamente nós
1498 monitoramos alguns pontos principais, a questão da ultrapassagem que é proibida,
1499 nenhum caminhão de madeira pode ultrapassar o outro, a questão do comboio, a
1500 formação de comboio ele é um problema hoje na BR 262, principalmente por conta da
1501 manutenção que está sendo feita na rodovia e nós temos como regra o equivalente a 10
1502 carretas, que é o que deve separar uma carreta da outra é como distância regulamentar.
1503 E para cada rodovia no estado de Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais nós
1504 temos as velocidades máximas permitidas de acordo com o que regulamenta cada órgão
1505 Federal ou Estadual. Então essa rede ela funciona com uma identificação por número, o
1506 primeiro número que vocês estão vendo ali na grade traseira da carreta, ela identifica a
1507 empresa que é a dona da carreta e depois os outros três números é um numero
1508 sequencial que identifica a composição. Então nós citamos dois exemplos ali, o número
1509 1 representa a BRA logística e o número 2 representa a Gafó que são uma das
1510 transportadoras que trabalham conosco. E basicamente o fluxo de comunicação, esse é o
1511 nosso 0800, ele não é aberto porque experiências anteriores, as pessoas usaram isso
1512 como uma ferramenta de trote, de mau uso, então ela é uma rede fechada, cada
1513 voluntário tem uma identificação que ao ligar para o 0800, obrigatoriamente, ele tem
1514 que se identificar, aí nós registramos e encaminhamos para a transportadora, a
1515 transportadora tem 72 h para responder e nós, obrigatoriamente, retornamos para a
1516 pessoa que nos fez a denúncia. Então aqui pessoal eu já deixo o convite quem quiser
1517 participar da rede me procure, nós estamos precisando de voluntários, hoje nós temos
1518 mais de 100 carretas transitando no Mato Grosso do Sul, então nós precisamos desse
1519 apoio de vocês. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou ao
1520 autor da pergunta se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo
1521 agradeceu e passou para a **22ª Questão do Sr. André Luiz S. Melo, Engenheiro**
1522 **Ambiental e Segurança do Trabalho, da AEMS e UFMS**, que estava presente e
1523 perguntou ao Empreendedor: Na questão social, é sabido que a Eldorado Brasil
1524 promove capacitação de mão de obra indireta, em concernente ao nível superior a
1525 absorção local desses profissionais é mínima. Gostaria de maiores esclarecimentos em
1526 relação a este fato, pois nós temos que sair de Três Lagoas para outros estados, uma vez
1527 que em nosso município há vagas, somos capacitados e essas são preenchidas por
1528 profissionais principalmente de São Paulo e outros estados. **Com a palavra o**
1529 **Empreendedor, Sr. José Carlos Grubisich** solicitou: Carlos, você responde, por favor.
1530 O Carlos Gajardone é o responsável de recursos humanos da Eldorado. **Com a palavra**



1531 **o Sr. Carlos Gajardone, Gerente de Recursos Humanos da Eldorado** respondeu:
1532 Boa noite pessoal, obrigado pela pergunta ela é muito importante para nós. Hoje nós
1533 temos na Eldorado Brasil 42 estagiários de nível superior e a porta de entrada das
1534 pessoas que estão na universidade daqui da região na própria empresa, então esse
1535 programa que dura entre 6 meses e dois anos é a primeira porta de entrada para nós na
1536 Eldorado. Adicionalmente a isto nós temos as posições onde os níveis técnicos são
1537 importantes e aí também os superiores. Então a ideia nossa, a procura da Eldorado
1538 Brasil é para a mão de obra da região e isso já foi feito, nós já buscamos na primeira
1539 linha e na segunda é uma... nossa é uma meta a ser buscada por nós com vocês. Então
1540 eu peço novamente aqui está a Ana, está o nosso time de recursos humanos aqui, todo
1541 mundo dos cursos superiores, das universidades que tenham interesse nos procurem,
1542 está aberto para a comunidade e para os estudantes essa participação e inclusão.
1543 Evidentemente, a gente precisa de capacitação, como a pergunta foi feita, é nível
1544 superior? Tá totalmente apto a ingressar na Eldorado. **Com a palavra o Mediador, Sr.**
1545 **Pedro Mendes Neto** perguntou ao autor da pergunta se ficou satisfeito com a resposta e
1546 ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **23ª Questão de Cristiane**
1547 **Rocha, Engenheira Ambiental, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente**, que
1548 estava presente e perguntou ao Empreendedor: Qual foi o valor estabelecido como
1549 compensação ambiental e onde o recurso será investido? **Com a palavra o**
1550 **Empreendedor, Sr. José Carlos Grubisich** respondeu: Ô Cristiane, como eu tinha
1551 mencionado não tem nenhum valor definido ainda porque nós estamos começando o
1552 processo de licenciamento, então essa vai ser uma negociação com os órgãos
1553 reguladores de um lado com os órgãos de financiamento que colocam restrições em
1554 relação a certos tipos de investimento, então tudo isso será definido nos próximos 12-18
1555 meses, do lado do licenciamento e também do lado do pacote de investimento, mas a
1556 minha perspectiva é de que a gente não terá muita modificação em relação ao tipo de
1557 programa e ao volume de investimento que nós fizemos até agora nesses programas de
1558 responsabilidade social. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto**
1559 perguntou a autora da pergunta se ficou satisfeita com a resposta e ela respondeu que
1560 gostaria de se manifestar, o Sr. Pedro solicitou: Ao microfone Cristiane, por favor, que
1561 está sendo gravada para a transcrição da ata. **Com a palavra a Sra. Cristiane Rocha**
1562 assim se manifestou: Oi, boa noite, só corrigindo, a compensação ambiental que eu
1563 questioneei é relacionada às unidades de conservação e não a investimentos sociais,
1564 tenho uma outra pergunta sobre essa questão social, mas essa é específica ao meio
1565 ambiente. **Com a palavra o Sr. Kleib Fadel, Representante da Pöyry respondeu:** Eu
1566 gostaria de responder, porque faz parte também do estudo de impacto ambiental, o
1567 cálculo dessa compensação ambiental que também nós entregamos ao IMASUL. O
1568 cálculo da compensação ambiental ele é um percentual do valor do empreendimento que
1569 é destinada para as unidades de conservação, isso é uma lei chamada Lei de SNUC e
1570 essa fórmula para ser determinado esse percentual existe uma Lei Federal e existe uma
1571 lei no Estado de Mato Grosso do Sul. Com base nessa lei do Estado de Mato Grosso do
1572 Sul é definido uma série de quesitos onde você dá uma pontuação em função, por
1573 exemplo, do consumo de água, em função da proximidade de uma unidade de
1574 conservação, em função de se haverá ou não o desmatamento, o que não é o caso. Então
1575 em função de todos esses requisitos você vai calculando o percentual do valor do



1576 empreendimento que será destinado para a unidade de conservação. Esse cálculo a
1577 Pöyry fez nesse Estudo de Impacto Ambiental já encaminhou junto com o EIA/RIMA e
1578 cabe ao IMASUL analisar esses cálculos todos, essas pontas que nós fizemos com base
1579 no diagnóstico ambiental e que isso então deverá ser objeto de uma discussão, uma
1580 conversa junto com o IMASUL, para se determinar exatamente qual é o percentual que
1581 vai ser dado como compensação para uma unidade de conservação. **Com a palavra o**
1582 **Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto passou para a 24ª Questão de Cléia Acácio**
1583 **Rocha, Estudante, do SENAC**, que não estava presente, portanto a pergunta fica
1584 **prejudicada**, não será lida, mas seguirá para ser anexada ao processo de licenciamento
1585 ambiental. A referida questão foi endereçada ao Empreendedor, sendo do seguinte teor:
1586 “Estudo há muitos anos no colégio Estadual Bom Jesus. Vejo a cidade crescer, aparecer
1587 novas oportunidades em diversas áreas. Porém a escola parece ter sido esquecida pelo
1588 Governo e até pela própria sociedade. A vinda da Eldorado para cá trouxe diversos
1589 benefícios para nós alunos desta escola, porém sabemos que é possível dar mais um
1590 passo.” Passou para a **25ª Questão de Natália e Priscila, Assistente Administrativo e**
1591 **Auxiliar de limpeza, da Escola Afonso Pena Tec. Meio Ambiente**, que não estavam
1592 presentes, portanto a pergunta fica **prejudicada**, não será lida, mas seguirá para ser
1593 anexada ao processo de licenciamento ambiental. A referida questão foi endereçada ao
1594 Empreendedor, sendo do seguinte teor: “Porque dentre os projetos de benefício, não há
1595 programas em parceria com as prefeituras locais, para a implantação de coleta seletiva e
1596 cooperativas de reciclagem?” Passou para a **26ª Questão de André Luiz da Silva Melo,**
1597 **Engenheiro Ambiental, da PMTL/CONDEMA/SEPLAN**, que estava presente e perguntou ao
1598 Empreendedor: Qual o legado dos programas de responsabilidade socioambiental da
1599 Eldorado Brasil ficarão para a comunidade e futuras gerações da região? **Com a**
1600 **palavra o Empreendedor, Sr. José Carlos Grubisich** respondeu: Eu vou um pouco
1601 uma resposta filosófica do que nós acreditamos, eu acho que na medida que os nossos
1602 programas nascem das necessidades da comunidade e que eles são selecionados numa
1603 relação entre as nossas equipes e pessoas que representam os diferentes municípios e as
1604 diferentes comunidades, que nós temos uma prestação de contas vis a vis os agentes
1605 reguladores, os agentes financiadores nacionais e internacionais, eu acho que todos os
1606 programas terão um impacto positivo, no curto e no médio prazo, e certamente eles
1607 terão um efeito duradouro que vão representar um legado de aprendizado e de
1608 pedagogia sobre o método de se identificar projetos, a qualidade de execução e de
1609 implementação e o efeito multiplicador que esse tipo de programa tem nas diferentes
1610 comunidades. Quer dizer, não são programas que nós escolhemos, não são programas
1611 que têm um dia pra terminar, eles são programas que têm a vocação de terem
1612 continuidade, sobretudo, por que nós não temos nenhuma vocação para fazer programas
1613 paternalistas que não sejam autossustentáveis. Então são alguns pontos que deveriam
1614 dar uma garantia de que os programas se perpetuariam no tempo. Agora a Eldorado é
1615 uma empresa que tem um ano e que os nossos programas ainda são jovens e ainda tem
1616 que demonstrar o seu impacto e como é que eles vão se sustentar no médio e no longo
1617 prazo. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou ao autor da
1618 pergunta se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu
1619 e passou para a **27ª Questão de Josias de Freitas Gomes, Operador de Áudio, da**
1620 **Escola Afonso Pena**, que não estava presente, portanto a pergunta fica **prejudicada**,



1621 não será lida, mas seguirá para ser anexada ao processo de licenciamento ambiental. A
1622 referida questão foi endereçada ao Empreendedor, sendo do seguinte teor: “Com todos
1623 os impactos que foram ditos os investimentos serão suficientes para a recuperação da
1624 estrutura ambiental?” Passou para a **28ª Questão de César Cardoso, Geógrafo**, que
1625 estava presente, e havendo uma dúvida sobre a questão o Sr. Pedro lhe disse: César eu
1626 gostaria de solicitar, fazer uma questão diferente aqui contigo, nós estamos com
1627 dificuldade de interpretar o que você gostaria, então se possível ao microfone. Com a
1628 palavra o Sr. César Cardoso esclareceu: A questão é voltada para o RIMA, em relação à
1629 compatibilidade da escala utilizada no volume físico em relação aos dados geológicos,
1630 geomorfológicos, pedológico, tendo em vista a área em km² da segunda linha, então eu
1631 acredito que esses dados geoambientais foram utilizados numa escala de 1:1.000.000 e a
1632 área não é compatível em relação a segunda linha. Então quais os critérios utilizados no
1633 RIMA para utilizar os dados geoambientais em relação, tendo em vista o objeto de
1634 análise, é uma pergunta no âmbito cartográfico. **Com a palavra o Empreendedor, Sr.**
1635 **José Carlos Grubisich** disse: O Eduardo Martins que participou da elaboração desses
1636 mapas pode nos ajudar a responder. **Com a palavra o Sr. Eduardo Martins, da**
1637 **Equipe de Elaboração de Mapas da Eldorado** respondeu: Os mapas geoambientais
1638 eles partem de uma base, essa base é uma base de 1:250.000, é a base menor que nós
1639 tínhamos para trabalhar e que estava disponível, a partir daí se trabalhou as informações
1640 contidas nessa base. Para uma escala menor você teria que gerar novos mapas de
1641 referência, só que isso não é tão simples assim, você sabe, então a base que tem, essa
1642 base é uma base oficial é uma base aceita e é uma base oficial. **Com a palavra o Sr.**
1643 **Kleib Fadel, Representante da Pöyry** complementou: Eu queria também colocar que isso
1644 foi também discutido junto ao IMASUL, nós apresentamos um plano de trabalho
1645 mostrando que nossa base era de 1:250.000, esse plano de trabalho foi aceito pelo
1646 IMASUL, que são dados que a gente tem trabalhado em outros trabalhos com essa base,
1647 nessa escala para uma área de influência desse tamanho, então não sei se isso era o que
1648 você esperava da resposta, mas isso foi discutido junto ao órgão ambiental e foi assim
1649 que foi definido. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou ao
1650 autor da pergunta se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que gostaria de se
1651 manifestar, o Sr. Pedro solicitou: Ao microfone, por favor, que está sendo gravada para
1652 a transcrição da ata. **Com a palavra o Sr. César Cardoso** assim se manifestou:
1653 Levando em consideração esse possível problema em relação à escala, os dados que nós
1654 temos aqui no Mato Grosso do Sul, eu quero deixar a proposta, já que Presidente está na
1655 mesa, de algum projeto junto às universidades locais como a proposta de refinamento da
1656 cartográfica aqui da região de Três Lagoas, tendo em vista que esses dados, como vocês
1657 utilizaram e nós da universidade também utilizamos e para que sejam criados novos
1658 dados cartográficos, a gente sabe como é difícil, como você mesmo já colocou, então
1659 fica aí para a mesa a proposta de parcerias com as universidades tendo em vista cursos
1660 que atuam nessa área de mapeamento cartográfico aqui em Três Lagoas. **Com a**
1661 **palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** agradeceu e disse: Bom, não havendo
1662 outros questionamentos aqui nós vamos partir para as considerações finais. O
1663 importante é que, hoje, nós tivemos, nós contamos com a presença de mais de 800
1664 pessoas nesse recinto, 869 assinaturas foram identificadas, inclusive se alguém não fez a
1665 assinatura na lista de presença, ao sair poderia propor ao cerimonial para fazer sua



1666 assinatura também. Mas, mais uma vez, demonstra que a comunidade de Três Lagoas
1667 responde quando é chamada para participar de Audiência Pública, do instrumento
1668 essencial de divulgação, de prestação da informação da comunidade, no processo de
1669 licenciamento de um grande empreendimento, temos recebido o feedback da população
1670 em todos os eventos aqui realizados, o que torna Três Lagoas um referencial nesse
1671 sentido, mas importante frisar também que a presença do IMASUL do estado, na
1672 Audiência Pública, não é só de condutor do trabalho, nas audiências participam as
1673 equipes do IMASUL, de licenciamento ambiental do IMASUL, as equipes que analisam
1674 o projeto apresentado, analisam os estudos apresentados pela empresa proponente do
1675 novo empreendimento e diante do que, tanto o que tem nos estudos de todos os projetos
1676 apresentados e aquilo também que a comunidade traz para discussão durante as
1677 Audiências Públicas é que é formado a opinião, formado a opinião dos nossos técnicos
1678 que vão fundamentar inclusive a emissão ou não da licença e as condicionantes que vão
1679 ser colocadas nessa licença para que aquele empreendimento possa ser efetivamente
1680 colocado em prática mediante o controle do Estado nessa questão ambiental. Além de
1681 todo esse trabalho que é feito na fase prévia de um grande empreendimento, o IMASUL
1682 também tem uma vigilância constante no seu papel de polícia administrativa, ela efetua
1683 fiscalizações cotidianas, o acompanhamento dos processos, dos projetos que foram
1684 apresentados e se estão efetivamente sendo implantados e operados da forma como
1685 essas condicionantes, que eu falei, anteriormente, delimitam o trabalho dos
1686 empreendimentos. Prova disso é que no evento que foi citado na noite de hoje da
1687 questão do mau odor, o IMASUL esteve presente, fez todos os levantamentos, buscou,
1688 colheu dados e efetivamente cumpriu o seu papel então não só emitindo a notificação
1689 para a correção de alguns quesitos que eram necessários ser corrigidos, também fez a
1690 emissão do auto de infração correspondente ao evento que foi considerado uma infração
1691 administrativa. Essa é a conduta que se espera do IMASUL é a conduta que o IMASUL
1692 tem tido constantemente e por isso todos aqueles outros questionamentos que muitos de
1693 vocês sabem que houveram em relação a competência do IMASUL para fazer os
1694 grandes licenciamentos aqui na região, questionamentos feitos inclusive pelo Ministério
1695 Público Federal vieram a ser engavetados, vamos dizer assim, por que ficou
1696 comprovada a eficácia, o comprometimento e principalmente a questão do
1697 envolvimento dos técnicos do IMASUL para que seja feito um bom trabalho, o que
1698 demonstra que a competência está presente em todos os trabalhos aqui desenvolvidos,
1699 da mesma forma como temos recebido trabalhos de excelente qualidade das empresas
1700 que aportam aqui o nosso Estado. Diante disso eu gostaria de encaminhar a conclusão
1701 dessa Audiência Pública agradecendo imensamente a presença de vocês, a permanência
1702 de vocês até o final da Audiência valorizando um trabalho que foi feito pela equipe do
1703 Kleib, pela equipe da Eldorado, esse trabalho que está sendo apresentado nessa noite eu
1704 gostaria de em nome do Secretário declarar encerrada a sessão e desejando que cada um
1705 de nós possa voltar a seus lares com a proteção de Deus, muito obrigado a todos. Como
1706 não havia mais nada a relatar, Eu, Marli Jussara Mense, Técnica Ambiental do
1707 IMASUL/SEMAC dou por encerrada a presente ata, assinada por mim.